



D  
X  
C  
E  
a.  
S

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano 2026



## ÍNDICE

### ENQUADRAMENTO

### ORGÃOS SOCIAIS

### PLANO ESTRATÉGICO

1. INTRODUÇÃO	9
2. PLANO DE ATIVIDADES 2026	13
2.1. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA	14
2.1.1. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA – GERAL	15
2.1.2. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA -PROJETOS CURRICULARES	18
2.2. DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE	24
2.2.1. CENTRO DE DIA	24
2.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	28
2.2.3. ATIVIDADES SÉNIOR	30
2.3. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	32
2.3.1. BANCO SOCIAL	32
2.3.2. SAASI	34
2.4. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS	36
2.4.1. PROJETOS EUROPEUS	36
2.4.2. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDS5G	37
2.4.3. PORTA 7E9G	40
2.5. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	45
2.5.1. COMUNICAÇÃO	45
2.5.2. VIATURAS	45
2.5.3. BIBLIOTECA	46
2.6 DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA	47
3. ORÇAMENTO 2026	52
4. MEMÓRIA DESCRIPTIVA, CONTA PREVISIONAL 2026	53
5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	54
6. CONCLUSÃO	55

Erro! Marcador não definido.

D  
X  
CH  
Ea  
H

## ENQUADRAMENTO

A FRATERNA – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída aos treze dias do mês de janeiro do ano mil novecentos e noventa e nove, numa perspetiva de complementar a intervenção do município ao nível da promoção do desenvolvimento social.

Com 26 anos de existência, a Fraterna tem pautado a sua ação numa relação de proximidade à população a quem se dirige com o apoio de diversos parceiros. De forma transversal, como eixo principal de atuação, tem privilegiado o desenvolvimento de estratégias integradas para a inserção social de pessoas vulneráveis, com trajetórias de exclusão social, sempre com o objetivo de garantir a valorização de toda a vida humana.

Neste sentido, tem focado a sua intervenção em várias vertentes, nomeadamente, por um conjunto de serviços junto das comunidades mais desfavorecidas do concelho.

Para além do desenvolvimento das valências típicas da infância - Creche e Pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a Fraterna disponibiliza o serviço de Banco Social e Alimentar, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), e, finalmente, o desenvolvimento de projetos de intervenção social e comunitária, dos quais destacamos o Porta 7, que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas, implementado em dois Bairros Sociais de Guimarães, priorizando a este nível o público infantojuvenil e o Projeto Estação Emprego, no âmbito de Contrato Local de Desenvolvimento Social, com uma ação centrada fundamentalmente na promoção da empregabilidade.

D  
J  
A  
E  
R  
L

## ORGÃOS SOCIAIS

### **Mesa da Assembleia-Geral**

Presidente: Lar de Santo António

Vice-presidente: Centro Social de Nossa Senhora do Carmo

Secretário: Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais

### **Direção**

Presidente: Câmara Municipal de Guimarães

Secretário: Sol do Ave - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave

Tesoureiro: Infantário Nuno Simões

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Câmara Municipal de Guimarães

Primeiro Vogal: CERCIGUI

Segundo Vogal: Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães

## Missão

*"A missão é em essência, o propósito da organização".*

*(Valeriano, 2000)*

Contribuir para a equidade e desenvolvimento social da Comunidade Local, garantindo, de uma forma integrada, um serviço adequado e inclusivo, numa atitude determinada, solidária e justa.

## Visão

*"Os grandes navegadores sempre sabem onde fica o Norte.*

*Sabem aonde querem ir e o que fazer para chegar a seu destino.*

*Com as grandes empresas acontece a mesma coisa: elas têm visão.*

*(COLLINS e PORRA, 1998)*

Afirmar-se como instituição de referência, vocacionada para desenvolver respostas ajustadas às necessidades da Comunidade, de forma a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

## Valores

*"Em uma organização os valores 'dizem' e os comportamentos 'fazem'.*

*(BARRET, 2000)*

- ✓ **Equidade** - Consideramos que cada individuo ou grupo é especial e particular, face à sua vulnerabilidade;
- ✓ **Inclusão** - Promovemos ações de combate ao preconceito e trabalhamos para diversidade;
- ✓ **Solidariedade** - Trabalhamos para a comunidade no caminho da coesão social;
- ✓ **Cooperação** - Otimizamos a interação entre parceiros;
- ✓ **Inovação** - Exploramos novas ideias que agreguem valor e garantam o cumprimento da nossa missão;
- ✓ **Empatia** - Experimentamos de forma racional o que sente o outro;
- ✓ **Ética** - Aplicamos os nossos valores em todas as manifestações e relações humanas

## Políticas Institucionais/Política da Qualidade

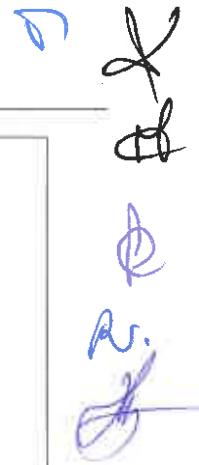
- ✓ Desenvolvimento de uma cultura de comprometimento organizacional, reforçando os valores éticos institucionais e os esforços de todos para alcançar os objetivos relacionados ao desenvolvimento institucional. Além do comprometimento, a integração entre os diversos setores de ação também deve ser fomentada, como forma de potencializar os resultados.
  
- ✓ Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001) para consolidar os padrões de qualidade da Fraterna nos seus mais variados domínios, simplificando e modernizando procedimentos que promovam a eficiência e eficácia, em todos os processos de gestão, na persecução da melhoria continua. A política da Fraterna para a qualidade está alicerçada na partilha da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição. Neste sentido, a Fraterna assume um conjunto de linhas de orientação estratégica, objetivos, ações, objetivos específicos, indicadores e metas elencados no Plano Estratégico e de Ação para o Triénio 2024-2026.

## Análise Estratégica

- ✓ Considerou-se a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats) uma fonte de análise estratégica, uma vez que permite realizar um diagnóstico, identificando as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas a esta temática.

### **ANÁLISE SWOT**

<b>Pontos fortes</b>	<b>Pontos fracos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualidade dos cuidados prestados;</li><li>• Direção empenhada e dedicada;</li><li>• Polivalência de alguns recursos humanos;</li><li>• Monitorização das atividades desenvolvidas na Instituição;</li><li>• Boas relações com os parceiros Institucionais;</li><li>• Utilização de tecnologia/softwares de ponta na realização das atividades/ ações diárias;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instabilidade dos recursos humanos;</li><li>• Falta de formação/competências dos recursos humanos;</li><li>• Dinamização de novas atividades socioculturais;</li><li>• Dificuldade na captação e admissão na valência de pré-escolar;</li></ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dedicação da equipa técnica da Instituição;</li> </ul>	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portugal 2030 e outros projetos financiados;</li> <li>• Protocolos com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e Contrato-Programa com o Município de Guimarães;</li> <li>• Estabelecimento de novas parcerias com entidades públicas e privadas;</li> <li>• Candidaturas para aumento de acordos de cooperação e de alargamento da capacidade da resposta social;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aberturas de salas de pré-escolar públicas;</li> <li>• Políticas salariais /governamentais que poderão colocar em causa a sustentabilidade financeira da Instituição;</li> <li>• Exigências/ legislação em vigor cada vez mais rigorosa e, por vezes desfasada da nossa realidade.</li> </ul>

## PLANO ESTRATÉGICO

Para além dos objetivos gerais, devidamente explanados nos seus Estatutos, a Fraterna dará continuidade aos objetivos estratégicos, sempre na persecução da melhoria contínua:

### PESSOAS

- Garantir elevados níveis de satisfação de clientes e colaboradores;
- Garantir o foco nas necessidades e expetativas das crianças, jovens, idosos e suas famílias;
- Potenciar a participação das famílias e da comunidade na vida da instituição;
- Reforçar a participação e comprometimento dos colaboradores na vida da instituição;

6 X  
7  
8  
9  
10  
11

## ORGANIZAÇÃO

- Melhorar os mecanismos de integração e articulação interna;
- Elevar os níveis de abertura ao exterior e o número de parcerias com entidades externas;
- Aprofundar os mecanismos de planeamento, execução e controlo dos processos de gestão organizacional;
- Garantir o desenvolvimento das ações necessárias para o tratamento dos riscos e oportunidades internas e externas;

## FORMAÇÃO

- Aumentar os níveis de qualificação dos colaboradores;
- Desenvolver ações com vista ao reforço de competências distintivas e que criem valor;
- Inovar nas metodologias e práticas de formação e qualificação;
- Potenciar a participação em ações de formação externa;

## SUSTENTABILIDADE

- Garantir elevados níveis de frequência nas diferentes respostas sociais e serviços;
- Reforçar os mecanismos de controlo e de integração interna, de forma a racionalizar os recursos existentes;
- Melhorar os mecanismos de negociação e de controlo na relação com clientes e fornecedores;
- Criar fontes de financiamento através de programas e projetos inovadores.
- Dar continuidade ao processo de certificação energética, com vista à redução de consumos de gás e eletricidade.

## RECURSOS FÍSICOS

- Requalificação dos espaços e da imagem da própria Organização, dotando-a de mais qualidade externa e interna e de melhores condições para o desenvolvimento das ações e dinâmicas de trabalho nas diversas áreas.
- Renovação da rede de aquecimento e arrefecimento, bem como aquecimento de águas sanitárias.

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento, que apresentamos para apreciação e aprovação, pretende refletir o desígnio da Fraterna, através dos objetivos estratégicos e atividades, para o ano de 2026.

De referir que, sendo o Plano de Atividades e Orçamento um documento previsional que desenha o caminho a seguir no próximo ano, exige um olhar atento sob a economia nacional e internacional. A preparação e elaboração do orçamento para o exercício do ano 2026, deve ser cautelosa, atendendo à estabilidade/instabilidade que os fatores externos possam despoletar.

Geralmente, o orçamento de referência é derivado do orçamento do exercício anterior. Neste orçamento, para o exercício do ano 2026, o processo, continuará cauteloso e exigente.

Não obstante, encaramos o desafio do Plano Estratégico e a continuidade do ciclo de políticas já iniciados.

Prevendo-se ser um ano de transformações, o orçamento para 2026 pretende ser uma ferramenta de gestão útil, para conduzir os destinos da Instituição.

Para 2026, a envolvência do Plano de Ação e Orçamento será suportado no Projeto Educativo “MÃOS VERDES, FUTURO COLORIDO – MÃOS NA TERRA, CORAÇÃO NA CIDADE” que aborda temas como a renovação, a transformação, as relações humanas e a natureza.

Nas valências típicas, pretende-se responder e robustecer os serviços prestados aos nossos clientes. Promover a intergeracionalidade entre as respostas do **Departamento de Apoio à Criança** e **Departamento à Terceira Idade**, que terá como pedra basilar de referência, o Projeto Educativo coletivo, que prevê ações e atividades que trabalharão a sustentabilidade ambiental, fazendo a ponte com os projetos de sala da Creche e Pré-escolar, mas também com os planos de ação do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Continuar a promover as **Atividades Sénior**, em parceria com o Município, com relevância para o tradicional Almoço/Convívio de Reis e Passeios Sénior. No entanto, apesar da consciência de que quer os transportes quer a restauração e alojamento, têm vindo a sofrer aumentos significativos, pensamos ser necessário dar continuidade aos Passeios Sénior e manter o número de séniores, a inscrever no Almoço/ Convívio de Reis. A população idosa tem vindo a aumentar de forma exponencial e consequentemente a procura das atividades também.

No **Departamento de Estudos e Projetos** é nosso objetivo, continuar a priorizar os principais projetos de intervenção social desenvolvidos, quer nos bairros sociais da Atoouguia e Gondar, quer do apoio à população concelhia em situação de vulnerabilidade. Assim no âmbito do Programa Escolhas, o desenvolvimento do projeto, tem como contributo da Fraterna, no consórcio do Porta 7, a afetação de 1 técnico e 2 operacionais, para além dos 2 financiados pelo Escolhas. O Contrato Local de Desenvolvimento Social CLDS 5G, afetação a tempo inteiro da 1 coordenadora e 1 técnica, mantém-se a afetação, a tempo inteiro, de 1 técnica à CPCJ, concertada com o Município, que acresce um custo aquele departamento.

No **Departamento de Desenvolvimento Social**, continuar a dinamizar alternativas e promover mais campanhas de recolha de bens do Banco Social, cujo número de famílias em situação de vulnerabilidade social, aumentou exponencialmente, com a entrada dos migrantes e refugiados, assim como por via do aumento dos bens essenciais e habitacionais. O facto de ser efetuada a distribuição na residência dos beneficiários, com o aumento dos combustíveis, onera ainda mais o orçamento deste serviço.

Dar continuidade ao **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI)**, valência protocolada com o Município de Guimarães, no âmbito da descentralização de competências, prestado no território da Comissão Interfreguesia de Couros (Oliveira, S. Paio e S. Sebastião, Urgezes, Costa e Mesão Frio).

Para além dos projetos explanados neste plano e orçamento, a sustentabilidade continua a ser o foco principal. O **Departamento de Manutenção e Logística** pretende, com respeito pelo respetivo tempo de retorno para alcançar o desempenho/conforto, continuar com implementação das medidas de melhoria propostas no relatório do certificado energético. A candidatura efetuada ao Fundo Ambiental, não foi aprovada, pelo que iremos efetuar uma nova candidatura a fundos europeus, assim que saiam novos avisos. Adequar as infraestruturas e equipamentos às exigências legais. Promover e dar continuidade à sustentabilidade ambiental dos serviços, com a revisão do processo de produção alimentar: tratamento de sobras e desperdício alimentar, tratamento de resíduos e estratégias para consumo racional de água, gás e eletricidade.

O **Departamento de Administração Geral** chama a si a ação transversal de todas as valências e serviços, para além da gestão financeira e contabilística.

Na Gestão de Recursos Humanos pretende-se dar seguimento ao processo de formação em contexto de trabalho, para possibilitar a disseminação das boas práticas e simultaneamente promover a renovação dos conhecimentos adquiridos. A formação modular e contínua é uma área estratégica para o crescimento institucional.

Manter as parcerias, não só com os estabelecimentos de Formação Profissional, mas também com a CNIS, EAPN, CASES e CVP, entre outros, para desenvolver ações de formação de acordo com as necessidades de formação identificadas no Diagnóstico de Necessidades Formativas.

Os estágios académicos, protocolados com os Estabelecimentos de Educação, irão manter-se quer pelo desafio e mais-valia que trazem aos serviços, quer pelas questões que colocam e nos fazem mudar a forma de olhar para a nossa prática.

No cumprimento da legislação aplicável à FRATERNA, enquanto “cooperativa de interesse público”, no enquadramento que resultou da sua qualificação como “entidade pública reclassificada” (EPR) passou a ter obrigações que implicam a melhoria da rede de internet, assim como a aquisição de novos programas quer da gestão documental e quer do RGPD. Melhorar a informação/comunicação em tempo real, a digitalização em vez de papel, pois não nos podemos esquecer que a sustentabilidade também passa pelo ambiente e a proteção deste.

A informática e a comunicação são duas áreas que associámos com uma nova forma de rentabilizar a já existente e de aumentar a divulgação da nossa intervenção. Precisamos ser mais pró-ativos na área da comunicação, melhorando metodologias e equipamentos para aumentar os níveis de interação internos e externos. Se a nossa intenção visa a melhoria contínua, então todos os processos de qualidade devem estar associados.

Manter o foco nas oportunidades de inovação e desenvolvimento, com candidaturas disponíveis no novo quadro PORTUGAL 2030, sempre com a preocupação no reforço e consolidação da estrutura e das ações existentes, mas com a inovação, criatividade e crescimento no horizonte, para o desenvolvimento sustentável de novos projetos e iniciativas, dando assim sequência ao trabalho desenvolvido junto do público mais vulnerável.

A Fraterna pretende ainda, alinhada com o plano estratégico para a Capital Verde Europeia 2026, reforçar a sua posição na proteção e defesa do ambiente, através da adoção de práticas e medidas que permitam: - Efetivar a redução do desperdício e da pegada ecológica; - Promover a eficiência energética, tais como reciclagem e reutilização de resíduos e utilização de energias

limpas/renováveis, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável; - Reforçar as estratégias que promovem a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente, acreditando que tal conduz a benefícios ambientais e proveitos económicos, sociais e culturais a curto, médio e longo prazo; - Incentivar medidas de consumos controlados, que consolidam a consciência ambiental e o respeito pelos recursos existentes; - Promover a eficiente separação de resíduos e a consequente reciclagem dos mesmos. Em suma, a Fraterna irá continuar a desenvolver os esforços necessários na preservação de um ambiente que sustenta os mais variados ecossistemas.

Queremos continuar a disseminar procedimentos e processos numa perspetiva de uniformização, tendo em atenção as especificidades de cada Resposta Social/Serviço.

De referir que, não obstante os Acordos de Cooperação e cofinanciamento dos projetos, a sustentabilidade económico-financeira desta Régie Cooperativa, pela natureza da intervenção social junto da população mais vulnerável, só é possível com o aporte financeiro do Município de Guimarães.

Pelo exposto, elaborou-se este Plano de Atividades e Orçamento, no pressuposto de que se irão consolidar as valências e projetos, que a Fraterna tem vindo a desenvolver, mantendo, no entanto, o esforço de rentabilização de recursos e contenção de custos necessários à manutenção da viabilidade económico-financeira desta Régie-cooperativa.

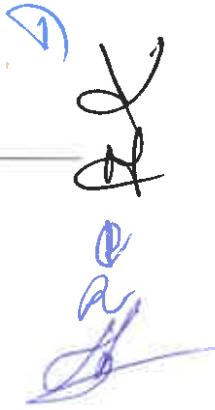
É neste contexto socioeconómico que a Direção apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento, na certeza de que 2026 trará novos desafios e novos projetos que, com o envolvimento de todos, Direção, Colaboradores e Parceiros, saberão dar a resposta certa junto da comunidade e dos seus clientes.

D  
X  
CH

## 2. PLANO DE ATIVIDADES 2026

A construção do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, pressupõe o desenvolvimento integrado de todos os seus atores e assume um conjunto de finalidades sintetizadas e estruturadas pelos seguintes departamentos:

- Apoio à criança
- Apoio à Terceira Idade
- Desenvolvimento Social
- Estudos e Projetos
- Biblioteca/Auditório
- Comunicação
- Manutenção e Logística



## 2.1. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA

Projeto Educativo: "Mãos Verdes, Futuro Colorido"

Subprojeto 2025/2026 - "Mãos na Terra, Coração na Cidade"

### Projetos Pedagógicos 2025/2026:

- Sala 1 ano – "Mãos que Criam, Sentem e Descobrem"
- Sala 2 anos – "A descoberta das cores da natureza através da arte"
- Sala 3 anos – "Cuidar da Natureza é Divertido"
- Sala 4 anos – "Vamos cuidar do Ambiente"
- Sala 5 anos – "Um olhar atento sobre o Ambiente"

## 2.1.1. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA – GERAL

### DAC - PLANO DE ATIVIDADES 2026: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS

Objetivo estratégico: Promoção de um desenvolvimento geral da criança em todas as dimensões

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Projeto Educativo "Mãos Verdes, Futuro Colorido" Sub Projeto 2025/2026 "Mãos na Terra, Coração na Cidade" Atividades Coletivas 2025/2026	Valorizar os laços afetivos entre a comunidade educativa; criar momentos de convívio e partilha. Desenvolver projetos mobilizadores e estruturados de modo a fomentar a curiosidade e compreender as vivências no meio envolvente; conscientizar para a importância da preservação da natureza; envolver as famílias e instituição em geral; colaborar com diversas instituições do Concelho. Conscientizar para a importância dos afetos, amizade e diferentes formas de expressão de sentimentos como tolerância, empatia, co-criação e respeito. Conhecer vivências e tradições; proporcionar momentos de convívio; desenvolver a criatividade e a fantasia. Compreender as alterações da natureza; Tomar consciência da importância de cada um na preservação do ambiente e dos recursos naturais; envolver a família e comunidade educativa para o tema. Estimular o gosto pela leitura; desenvolver a capacidade de expressão, comunicação e imaginação; desenvolver a linguagem. Sensibilizar as crianças para o cuidado com a terra através da exploração sensorial e artística; conhecer elementos da natureza e incluir no dia a dia das crianças hábitos conscientes sobre o cuidado com a natureza. Proporcionar conhecimento de diferentes tradições e convívio. Valorizar os laços afetivos e exteriorização dos mesmos;	Reisadas: convívio intergeracional; Convívio entre Instituições; Elaboração de coroas. Guimarães Capital Verde Europeia 2026: Participação em iniciativas alusivas; Visitas e dinâmicas educativas em parceria com instituições como Laboratório da paisagem, Resinorte, Vimágua e CMG; Elaboração de trabalhos com recursos naturais e material reciclado.	Instituições e Centro Histórico	Número de Crianças presentes, Famílias e Comunidade em geral	70% de participação das Crianças e Famílias	Público em geral	Equipa Educativa e Crianças e DAT
	Dia dos Afetos: trabalhos alusivos ao tema; Dinâmicas de grande e pequeno grupo.	Instituição	Número de trabalhos elaborados e número de participantes	100% participação das Crianças e Equipa educativa; 90% participação das Famílias.	Crianças, Famílias e Comunidade Educativa	Crianças, Famílias e Comunidade e Instituições da Cidade.	
	Carnaval: Desfile; Baile de fantasias; Decoração dos espaços.	Instituição e ruas da cidade	Número de Crianças presentes e fantaseadas.	95% de participação das Crianças	Crianças	Equipa Educativa e Crianças	
	Dia da Árvore e Dia Mundial da Água: Ações de sensibilização; Criação de jardins verticais; Plantações; Canções e Visitas Pedagógicas.	Instituição e locais exteriores	Número de Ações desenvolvidas e número de participantes	80% de participação	Crianças e Famílias	Equipa Educativa, Crianças, Famílias e Entidades Parceiras	
	Dia do Livro Infantil: Visita à Biblioteca Raul Brandão; Dinamização de horas de conto; Conviver un(a) autor(a); Aquisição de livros para as salas.	Instituição e Biblioteca Municipal	Número de participação de Crianças e Convidados	75% de participação	Crianças e Famílias	Equipa Educativa, Crianças e Convidados	
	Dia Mundial da Terra: Diálogos, pesquisas e registos sobre o tema, Exploração de espaços exteriores; Construção de casas comedouros para pássaros e insetos; Visitas Educativas à Resinorte, Moinhos, Museu da Arte e cultura entre outras.	Instituição e locais exteriores	Número de ações desenvolvidas e número de participantes	80% de participação	Crianças, Famílias e Comunidade Educativa	Equipa Educativa, Crianças, Famílias e Entidades Parceiras	
	Páscoa: Caga ao ovo	Instituição	Número de Crianças Participantes	95% participação das Crianças	Crianças	Equipa Educativa e Crianças	
			Número de trabalhos elaborados	90% de participação das Crianças	Famílias	Equipa Educativa e Crianças	

Criar momentos para participação da família no processo educativo; promover a socialização; consciencializar e respeitar diferentes modelos de família.	Dia do Pai, Dia da Mãe e Dia dos Avós: oferta de lembrança elaborada e decorada pela criança.						
Reconhecer o brincar como direito fundamental da criança; estimular a criatividade e a imaginação, através de diferentes tipos de brincadeiras; criar memórias significativas associadas ao valor do brincar livre.	Dia Internacional das Famílias/Festa Final de Ano Letivo: Dinâmicas de interação e convívio.	Instituição	Número de Famílias participantes	95% de participação das Famílias	Família	Comunidade Educativa e Famílias	
Refletir sobre a importância de educação ambiental demonstrando os benefícios de brincar ao ar livre. Enriquecer a criatividade, através da reutilização de materiais; desenvolver atitudes críticas e intervenientes.	Dia Mundial do Brincar: dinamização de jogos de grande grupo; Circuitos com diferentes atividades lúdicas; Insulfáveis.	Instituição e espaços lúdicos da cidade	Número de Crianças participantes	100% de participação das Crianças	Crianças	Equipa Educativa Crianças	
Ampliar conhecimentos, experiências e curiosidade através do contacto com diferentes manifestações culturais e geográficas; consciencializar e responsabilizar pelo seu papel em diferentes contextos; reforçar laços de amizade e interajuda.	Dia Mundial da Reciclagem e do Ambiente: Ações de sensibilização; Elaboração de jogos educativos; Visitas e atividades com entidades do Município.	Instituição e locais exteriores	Número de ações desenvolvidas e número de participantes	100% participação das Crianças e Famílias; Equipa Educativa; 90% participação das Famílias.	Crianças; Famílias e Comunidade Educativa	Equipa Educativa, Crianças, Famílias e Instituições da Cidade	
Incentivar a participação das famílias no processo educativo; desenvolver atividades com a participação das famílias; envolver os Pais nas atividades propostas.	Passeio Final Ano Letivo	A designar	Número de Crianças participantes	60% participação	Crianças	Equipa Educativa, Crianças e DML	
Criar momentos para participação da família no processo educativo; proporcionar ambientes afetivos e contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas; estimular a confiança e espírito de equipa; consciencializar para diferenças e incentivar o respeito pelas mesmas.	Festa de Finalistas	Instituição	Número de Crianças e Famílias participantes	100% de participação das Crianças e Família	Crianças e Famílias	Equipa Educativa, Crianças e Famílias	
Acolhimento e adaptação; Reuniões de Pais		Instituição	Número de Crianças e Famílias	100% de participação das Crianças e Família	Crianças e Famílias	Equipa Educativa, Crianças e Famílias	
Fomentar uma educação de valores com vivências na ação conjunta e nas relações com os outros.	Dia Internacional da Paz: Festa Branca	Instituição	Número de participantes	100% participação das Crianças e Equipa Educativa; 90% participação das Famílias e Comunidade Educativa	Crianças; Famílias e Comunidade Educativa	Comunidade Educativa, Crianças e Famílias	

## Plano de Atividades e Orçamento 2026

PROMOVER HÁBITOS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E NORMAS DE HIGIENE, PROPORCIONAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS FAMÍLIAS NO CONTEXTO ESCOLAR.	Adquirir conhecimentos e vivências de tradições do mundo; estimular a desinibição, socialização e criatividade.	Dia da Alimentação: Dinâmicas de sensibilização para crianças e famílias/ Feira de Outono	Halloween: Baile de Fantasias; Decoração dos espaços; Cava de guloseimas.	Número de Crianças e famílias participantes/ Número de artigos e verba obtida	90% de participação	Equipa Educativa, Crianças, Famílias	Equipa Educativa, Crianças, Famílias, Nutricionista
Sensibilizar as crianças e famílias para participar ativamente em causas solidárias; Tomar consciência dos seus direitos;	Dia Universal dos Direitos da Criança: Festa do Pijama	Instituição	Número de crianças fantasiadas; aquisição de guloseimas.	90% de participação	Crianças	Comunidade Educativa, Crianças e Famílias	Equipa Educativa, Crianças e Famílias
Conhecer, vivenciar e valorizar as tradições; envolver as famílias; socializar e partilhar momentos com outras instituições.	Nicolinas: recriação do Pinheiro e das maçãzinhas	Instituição e Cidade	Número de Crianças e famílias participantes no desfile pinheiro e número de aquisições para recriação das Maçãzinhas	100% de participação das crianças e 80% de famílias	Crianças	Equipa Educativa, Crianças e Famílias	Equipa Educativa, Crianças e Famílias
Desenvolver valores; oferecer momentos de diversão e fantasia.	Natal/ Festa de Natal: assistir a um espetáculo; participar em iniciativas organizadas pela CMG e Oferta às Crianças	Instituição, Colaboradores presentes; Cidade e outros	Número de Crianças e Colaboradores presentes; número de iniciativas dinamizadas; número de aquisições de ofertas.	100% participação	Crianças	Equipa Educativa, Crianças, Famílias e Instituições	Equipa Educativa, Crianças, Famílias e Instituições

## 2.1.2. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA -PROJETOS CURRICULARES

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Projeto de Sala	<p><b>1 ano</b>-Otimizar o bem-estar, aprendizagem e o desenvolvimento das crianças; apoiar a criança a expressar e a compreender os seus sentidos e a processar as emoções de forma positiva; capacitar para a identificação de sons de instrumentos musicais, da natureza, entre outros.</p> <p><b>1 ano</b>-Envolver as famílias no processo educativo casa; fortalecer vínculos afetivos entre criança e adulto através do toque e da presença; desenvolver a aquisição da linguagem e estimular a imaginação.</p>	<p>Canções com recurso a instrumentos musicais, expressão dramática, motoria e fantoches</p>	Instituição	100% participação	Número de Crianças	Crianças	Equipa Educativa e Crianças
1 ano "Mãos que Criam, Sentem e Descobrem"	1 ano-Estimular a exploração sensorial com diversas experiências táteis e diferentes materiais.	Elaboração de fantoches com materiais reciclados com colaboração da família	Casa das famílias, Instituição	100% participação	Número de Crianças e famílias participantes; Número de trabalhos apresentados	Crianças e Famílias	Equipa Educativa; Crianças; Famílias
2 anos	2 anos-Incentivar o gosto pela leitura; desenvolver a linguagem e adquirir novos vocábulos; desenvolver emoções e empatia através da identificação com personagens.	Sacos sensoriais; placa de luz; Painéis tátteis; oficinas; Teatro de mãos	Instituição	90% de participação às propostas	Número de ações dinamizadas e crianças participantes	Crianças e Famílias	Equipa Educativa; Crianças; Famílias
2 anos-Envolver os pais na leitura de uma história em casa e partilhar na Creche; reforçar vínculo escola-família; desenvolver a linguagem.	História em família; criar um "livro viajante"	Construir personagens das histórias	Instituição	100% participação	Número de Crianças e trabalhos elaborados	Crianças	Equipa Educativa e Crianças

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Projeto de Sala - 2 anos	Desenvolver a coordenação motora fina; reconhecer diferentes tons da natureza; estimular a curiosidade pelo mundo natural nas diferentes estações do ano; explorar texturas e padrões.	Recolha de materiais naturais no exterior e explorar cores e texturas; Colagens e pinturas; Experiências sensoriais; Corte de legumes e frutas para criar carimbos.	Instituição e exterior	100% participação	Número de Crianças presentes	Crianças	Crianças e Equipa Educativa
Projeto de Sala - 2 anos	Introduzir conceitos de reciclagem; aprender a respeitar a natureza e gosto pelas atividades ao ar livre com recursos naturais. "A descoberta das cores da natureza através da arte"	Reutilizar papel para colagens coloridas em caixas de papel; Criação de esculturas; Atividades diversas com material reciclado.	Instituição e exterior	100% participação	Número de trabalhos elaborados	Crianças, Famílias e Comunidade Educativa	Equipa educativa
	Incentivar o cuidado com as plantas; observar o crescimento e mudanças das cores da natureza; perceber que objetos podem ganhar nova função; promover de forma criativa o trabalho em grupo;	Criação de Jardim suspenso com garrafas.	Instituição e exterior	100% participação	Número de Crianças e famílias participantes; Número de trabalhos apresentados	Equipa Educativa, Crianças e Famílias	Crianças e Famílias

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Projeto de Sala - 3 anos "Cuidar da Natureza é Divertido"	Sensibilizar as crianças e famílias para a proteção do meio ambiente; desenvolver a motricidade fina; estimular a desinibição e sentido rítmico.	Mini – projeto "O Lixo que virou Brinquedo" - Elaboração de fantoches com material reciclado; Teatro de Fantoches; Construção de instrumentos musicais e jogos com materiais naturais e reciclados; Música da Reciclagem coreografia.	Instituição e Parque exterior	100% participação	Número de Crianças e famílias participantes; Número de trabalhos apresentados	Crianças e Famílias	Equipa educativa, crianças, e Famílias
	Promoção de contacto com diferentes espaços exteriores; valorizar a natureza.	Passos em grupo com ações de sensibilização de boas práticas com o ambiente; Trabalhos manuais com materiais recolhidos.	Instuição e Exterior	100% participação	Número de saídas ao exterior e ações dinamizadas	Crianças	Equipa educativa e crianças
	Despertar nas crianças a curiosidade sobre a força da natureza e valorizar o Património Cultural.	Visita ao Moinho de água - Mostrar uma forma de produzir farinha sem gerar lixo.	Exterior - São Clemente de Sande - autocarro	100% participação	Número de Crianças presentes	Crianças	Equipa educativa e crianças
	Promover a socialização e a cooperação com os pares; estimular as crianças a brincar e explorar o ambiente externo.	Pic nic e visitas pedagógicas para compreenderem a origem dos alimentos.	Parque da Cidade, Horta Pedagógica e Mercado Municipal	90% de participação nas propostas apresentadas	Número de Crianças presentes e visitas efetuadas	Crianças e Famílias	Equipa educativa, Crianças, Família e DML
	Conhecer os transportes públicos e a sua importância para cidades mais sustentáveis	Passeio de comboio a Vizela: cinema e pic nic no parque	Exterior - Vizela - Comboio	90% de participação	Número de Crianças presentes	Crianças	Equipa educativa, Família, Crianças e DML

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Projeto de Sala - 4 anos "Vamos cuidar do Ambiente"	Educar para formar cidadãos conscientes e responsáveis; Proteger o ambiente através da reciclagem; Fomentar o espírito crítico.	Elaborar jogos, decorações e trabalhos temáticos com materiais de desperdício; Ações de Sensibilização; Trabalhos de pesquisa e registos dos mesmos.	Instituição e outras Instituições da Cidade	100% participação	Número de Crianças presentes e ações dinamizadas	Crianças	Equipa educativa, Crianças e Entidades Parceiras
Compreender o ciclo da água; sensibilizar as crianças para a importância de preservar a água.	Estimular a comunicação e pensamento crítico; incentivar as crianças a explorar diferentes realidades de forma lúdica e segura; ajudar as crianças a superarem a timidez e a sentirem-se valorizadas.	Construção de uma peça de Teatro sobre a natureza	Instituição Auditório	90% participação	Número de Convocados presentes	Comunidade Educativa	Equipa Educativa, Crianças e Famílias
Enriquecer a aprendizagem com passeios ao exterior; valorizar e apreciar a natureza.	Visita à Vimágua; Trabalhos sobre a temática	Instalações da Vimágua	100% participação	Número de Crianças presentes	Crianças	Equipa educativa, Crianças	
Proporcionar momentos de convívio e descontração entre escola e família; valorizar as nossas ciclovias;	Visitas Pedagógicas	Comboio a Vizela, Ciclovias, outros	90% de participação nas propostas apresentadas	Número de visitas organizadas e participantes	Crianças	Equipa educativa, Crianças e Famílias	
	Passeio de bicicleta	Exterior - Ciclovia de Guimarães	90% participação	Número de convidados participantes	Crianças, Famílias e Equipa Educativa	Crianças, Famílias e Equipa Educativa	

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
	Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais;	Dinâmicas de grande e pequeno grupo; Convívio e partilhas com outras crianças; Promoção de palestras de sensibilização; Ações de solidariedade.	Instituição e outros locais externos	80% de participação das Crianças e Famílias	Número de Crianças e Convocados participantes	Crianças; Famílias; Outros	Equipa Educativa; Crianças
	Promover momentos de interação social e cultural.	Assistir a teatros, espetáculos, cinema, etc.	Instituição e outros locais externos	90% de participação das Crianças	Número de Crianças	Crianças e outros	Equipa Educativa e Crianças
Projeto de Sala - 5 anos "Um olhar atento sobre o Ambiente"	Proporcionar experiências e sensibilizar as crianças para o problema da poluição; fomentar o gosto pela observação e compreensão do próprio meio natural; adquirir e consolidar atitudes e comportamentos para a preservação do meio ambiente.	Visitas Pedagógicas: Resinorte; Vinhága; Laboratório da Paisagem e à vários pontos da cidade; Visualização de filmes, livros, trabalhos sobre o tema	Instituição e outros locais externos	100% participação	Número de Crianças presentes	Crianças	Crianças; Equipa Educativa
	Distinguir os materiais que constituem o lixo e respetivas possibilidades de os reciclar, reutilizar e reduzir (Política dos três R'S);	Elaboração de jogos sobre a reciclagem; vídeos e músicas; construção de fantoches e brinquedos com material reciclável	Instituição e Exterior	100% participação	Número de Crianças presentes	Crianças	Crianças e Equipa Educativa
	Valorizar a Natureza; refletir sobre a importância de educação ambiental; demonstrar os benefícios de brincar ao ar livre; conhecer elementos da natureza e incluir no dia a dia dos alunos hábitos conscientes sobre o cuidado com a natureza.	Assistir espetáculos, iniciativas criadas pela nossa cidade e outras; Passeios pelos diversos espaços verdes da cidade.	Instituição e outros locais externos	100% de participação das Crianças	Número de Crianças e Famílias participantes	Crianças; Outros	Equipa Educativa; Crianças
	Fomentar e incentivar a participação das famílias no processo educativo; desenvolver atividades com a participação das famílias; envolver os Pais nas atividades propostas.	Festa dos Finalistas: Convívio com as famílias, crianças e instituição.	Instituição e outros locais externos	100% participação	Número de Crianças e Famílias participantes	Crianças; Famílias; Outros	Equipa Educativa; Crianças; Famílias

## Plano de Atividades e Orçamento 2026

<p><b>Sala 1 ano:</b> Proporcionar um ambiente estável e acolhedor para as crianças, proporcionar um conjunto de experiências e vivências diárias que contribuem para o seu desenvolvimento global.</p>	<p>Acolhimento e adaptação; Atividades de motricidade; Atividades traçadas no plano de atividades e do projeto pedagógico para o ano letivo 2026/2027.</p>	<p>Instituição e Família</p>	<p>100% participação</p>	<p>Número de Crianças e Famílias participantes</p>	<p>Crianças, Famílias, Outros</p>	<p>Equipa Educativa; Crianças; Famílias</p>
---	--	------------------------------	--------------------------	--	-----------------------------------	---

*Gr. B* *A* *X*

## 2.2. DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE

### 2.2.1. CENTRO DE DIA

#### DATI - VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2026

Objetivo estratégico: combater o isolamento social promovendo a autonomia, um envelhecimento ativo e um convívio saudável e harmonioso entre os nossos clientes, seus familiares e a comunidade	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Criar melhores condições de conforto e bem-estar aos utentes mais dependentes que frequentam o CD	Aquisição de 10 cadeirões geriátricos	C.D	Grau de satisfação	Proporcionar melhores condições de conforto e bem-estar aos utentes mais dependentes	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Desenvolver e/ou manter as capacidades físicas dos clientes de C.D., combater o sedentarismo e o stress, promover o convívio e o espírito de grupo; prevenir estados depressivos	Aulas de atividade física – Projeto Vida Feliz (T. Livre)	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Professor (Tempo Livre)
Apreciar a música e expressão corporal através dos contextos socioculturais; proporcionar momentos de lazer e convívio, promover o espírito de grupo; promover a comunicação, a interpretação, improvisação e criação de coreografias de dança; promover atividades interacionais	Aulas de Dança	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Professor a destacar
Promover a socialização, estimular a troca de experiências, contribuir para a valorização pessoal; incentivar a participação e inclusão social através da execução de atividades lúdico-recreativas	Animação sócio cultural e recreativa	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Melhorar a saúde mental, psicológica e emocional; proporcionar apoio terapêutico individualizado e temporalizado; fomentar a construção de uma autoestima positiva e saudável; intervir em estados depressivos, fóbicos, entre outros; intervir em situações de dificuldade com a autoimagem e autoconceito; apoiar na mediação e resolução de conflitos/ crises familiares	Garantir o Apoio psicosocial	C.D	Nº de Consultas, Nº de Aplicação de testes de Avaliação e Rastreio Gognitivo/Follow Up	Elaboração de 100% dos P.I.C's aos clientes do C.D. e 100% de Avaliação Psicológica	Clientes de Centro de Dia e familiares	Técnicos Superiores DATI

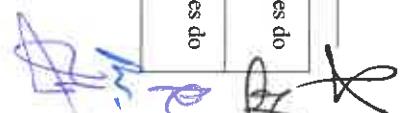
## Plano de Atividades e Orçamento 2026

Proporcionar um dia especial aos clientes de C.D., com amigos e colaboradores da Fraterna	Celebração do Dia de Aniversário com oferta de bolo	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% de aniversários festejados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Reconhecer o contributo e a história da mulher na sociedade portuguesa, recordar as conquistas das mulheres na luta contra o sexismo e o preconceito racial, sexual, político, cultural e religioso	Dia Internacional da Mulher, com oferta de lembrança	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% de lembranças oferecidas	Clientes Mulheres de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Recordar e proporcionar momentos de cariz religioso	Celebração Páscoa, com oferta de amêndoas/pão de ló aos clientes de C.D.	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% de ofertas aos clientes de C.D.	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Celebração do período que antecede o período de abstinência e reflexão da Quaresma, oferece a oportunidade dos seniores usarem máscaras e fantasias, de forma a adquirirem outra identidade, promovendo o convívio social através de desfiles de máscaras e outras diversões	Celebração Carnaval	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia + outras IPSS's	Colaboradores do C.D.
Homenagear os pais, reforço da identidade pessoal	Celebração Dia do Pai, com oferta de lanche especial e lembrança	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 100% dos pais	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Promover e homenagear a arte como forma de expressão e reflexão cultural; destacar a importância do teatro na história e na sociedade, incentivando os seniores a envolver-se na arte	Dia do Teatro	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Fomentar o convívio, dar a conhecer locais de interesse turístico e cultural	Passeio de Primavera	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 100% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Homenagear as mães; reforço da identidade pessoal	Celebração Dia da Mãe, com oferta de lanche especial e lembrança	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 100% das mães	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Convívio de cariz religioso, reviver tradições, criar laços da proximidade entre seniores	Celebração do Dia de S. João	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 100%	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Celebrar as conquistas e vivências realizadas ao longo do ano letivo	Festa de Final de Ano Letivo	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.
Proporcionar momentos de convívio e partilha entre avós e netos; celebrar a sabedoria dos avós; agradecer o apoio e dedicação que tiveram com a família; valorizar a identidade dos avós	Dia dos Avós	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia + Educadoras e Auxiliares do Pré-escolar
Preservar e valorizar a tradição portuguesa, mantendo viva a sua memória; Partilha de histórias e lendas entre seniores e crianças do Pré-escolar (Atividade Intergeracional) com lanche tradicional do Minho e música tradicional	Desfolhada Intergeracional	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 100%	Clientes de Centro de Dia + crianças do Pré-escolar	Colaboradores do C.D. + Educadoras e Auxiliares do Pré-escolar
Emfatizar os direitos dos idosos, disponibilizar atividades socioculturais; unir os idosos em convívios de cariz religioso (Eucaristia Sénior) aos idosos das IPSS e Projetos Sociais	Semana Sénior	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia

Atividade Intergeneracional; Mistura de celebração das colheitas e entre o mundo dos vivos e dos mortos; celebração popular com o objetivo de diversão e celebração cultural	Dia de Halloween	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Clientes de Centro de Dia
Almoço de Natal do DATI - SAD e CD	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do DATI	
Reviver o espírito natalício, proporcionar momentos de convívio; celebrar momentos de cariz religioso	Festa de Natal Intergeneracional	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do DATI
	Prenda de Natal	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% presentes entregues	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do DATI
Manutenção de bem-estar físico, psíquico e social, manutenção de cuidados de imagem e higiene pessoal imprescindíveis para a manutenção da saúde e qualidade de vida	Almoço de Reis	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do DATI
Acompanhamento médico e prescrição de receitas médicas para a manutenção de uma vida saudável	Alimentação (Pequeno-almoço, Álcool Gel, Toalhitas de Adulto, Gel de Banho, Esponjas de Banho, Giletes, Espuma de Barbear, Espuma de Cabelo, etc.)	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% de serviços prestados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Satisfazer as necessidades básicas dos clientes, garantindo o seu bem-estar físico e psíquico	Acompanhamento médico	C.D	Nº de Consultas e receitas médicas passadas, Grau de satisfação	100% de serviços prestados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Garantir uma adequada higienização das roupas dos clientes	Almoço, Lanche, Reforço de Lanche e Sopa para o jantar	C.D	Grau de satisfação	100% de grau de satisfação	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Garantir de forma segura o transporte dos clientes do seu domicílio às instalações da Fraterna e vice-versa	Tratamento de Roupas	C.D	Nº clientes com o serviço de tratamento de roupas; Grau de satisfação	100% de satisfação 0% de reclamações	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Promover a socialização, fomentar as relações interpessoais, promover o envelhecimento ativo e proporcionar um ambiente inclusivo que fomente as relações sociais	Transporte	C.D	Nº de clientes com o serviço de transporte; Grau de satisfação,	100% de satisfação 0% de reclamações	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Realização de atividades com crianças e clientes do C.D. de forma a estimular e potenciar a comunicação e o convívio intergeracional; promover a troca de vivências e experiências de diferentes gerações	Intercambio com outras Instituições	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de atividades lúdico-creativas e trabalhos manuais	Atividades Intergeneracionais com o DAC - Fraterna	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia e crianças do DAC	Colaboradores do Centro de Dia
	Material didático	C.D	Material Didático existente	0% de regisdos de falta de material;	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do Centro de Dia

## Plano de Atividades e Orçamento 2026

Garantir a existência de materiais necessários para a realização de trabalhos propostos e necessários na valência de C.D.	Material escritório	C.D	Material de Escritório existente	0% de registos de falta de material;	Técnicos e colaboradores do C.D.	Colaboradores do C.D.
Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência dos clientes de C.D.	Material de Farmácia / Disponibilização de produtos de Apoio e à Autonomia	C.D	Material de Farmácia e Produtos de Apoio existentes	0% de registos de falta de material;	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.



## 2.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

### DATI - VALÊNCIA DE SAD - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2026

**Objetivo estratégico:** Ir de encontro às necessidades dos utentes e dos seus familiares de forma a proporcionar um serviço individual personalizado de exceléncia, prestando todos os cuidados necessários para que estes possam permanecer o maior tempo possível no seu meio natural, junto das suas famílias e amigos, de forma a proporcionar maior bem-estar e melhor qualidade de vida.

Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Melhorar a saúde mental; intervir em patologias de foro psiquiátrico e psicológico; apoiar na resolução de conflitos/ crises familiares	Apoio psicosocial	Domicílio dos Clientes de SAD / Fraterna	Nº de Consultas, Nº de Aplicação de testes de Avaliação Cognitiva e Emocional /Follow Up	Elaboração de 100% dos P.I.C's aos clientes do SAD, e 100% de Avaliação Psicológica	Clientes de SAD/ Familares	Colaborador DATI
Celebrar o dia de aniversário, proporcionando um dia especial ao cliente de SAD	Festas Aniversário, com oferta de bolo de aniversário	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação,	100% de aniversários festejados	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD e DML
Reconhecer o contributo e a história da mulher na sociedade portuguesa	Dia Internacional da Mulher, com oferta de lembrança	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação	100% lembranças oferecidas	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
Celebrar a ressurreição de Jesus ocorrida no terceiro dia após crucificação no calvário	Celebração Páscoa, com oferta de amêndoas/ Pão de ló aos clientes do SAD	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação	100% lembranças oferecidas	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
Homenagear os pais	Celebração Dia do Pai, com oferta de lembrança	Domicílio Clientes de SAD	Nº Participante; Grau de satisfação	100% lembranças oferecidas	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
Homenagear as mães	Celebração Dia da Mãe, com oferta de lembrança	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº Participantess; Grau de satisfação	Nº de Participantess, Grau de satisfação	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD
Manutenção de bem-estar físico, psíquico e social, manutenção de cuidados de imagem e	Produtos de Higiene Pessoal e Cuidados de Imagem (Luvas de Nitrilo, Máscaras cirúrgicas, Álcool	Domicílio dos Clientes de SAD	Grau de satisfação	100% de serviços prestados	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD

higiene pessoal essenciais para a manutenção da saúde e qualidade de vida	Gel, Toalhitas de Adulto, Gel de Banho)						
Produtos de Higiene Habitacional	Domicílio Clientes de SAD	Grau de satisfação	100% de serviços prestados	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD		
Reviver o espírito natalício; Proporcionar momentos de convívio	Almoço de Natal	Fraterna	Nº de Participantes; Grau de satisfação	Participação de pelo menos 50% do grupo	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	
Satisfazer as necessidades básicas dos utentes ao nível da alimentação de acordo com dieta prescrita pelo médico assistente	Alimentação	Domicílio Clientes de SAD	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% presentes entregues	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	
Garantir uma adequada higienização das roupas dos clientes de SAD	Tratamento de roupas	Lavandaria	Grau de satisfação	90% de grau de satisfação	Clientes de SAD	Colaboradores do DML e SAD	
Garantir o transporte dos colaboradores do SAD das instalações da Fraterna ao domicílio dos clientes de SAD e transporte de refeições	Viaturas para SAD	Fraterna	Nº Registos de Avarias/ Ocorrências das viaturas	100% de satisfação 0% de reclamações	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de atividades lúdico-creativas	Material didático	Fraterna	Material Didático existente	Ter sempre disponíveis viaturas em perfeito estado de utilização, para realizar o Serviço de SAD	Colaboradores do SAD	Colaboradores do SAD	
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de trabalhos propostos e necessários na valência de SAD	Material escritório	Fraterna	Material de Farmácia e Produtos de Apoio existentes	0% de registos de falta de material	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	

## 2.2.3. ATIVIDADES SÉNIOR

### DATI - ATIVIDADES SENIORES - PLANO DE ATIVIDADES; DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2026

**Objetivo estratégico:** Ir de encontro às necessidades dos seniores do concelho de Guimarães de forma a proporcionar maior bem-estar e melhor qualidade de vida.

Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Dar a conhecer locais de interesse turístico, cultural e religioso, sobretudo, a idosos com capacidades económicas, promover o convívio entre idosos do concelho de Guimarães	Passeios Sénior 2026	Fátima, Santiago de Compostela, Quinta da Malafaya, Oeiras, Albufeira,	Nº de Participantes	Fátima - 1000 Participantes (500*2) Santiago de Compostela - 800 Participants Quinta da Malafaya - 600 Participants Oeiras - 50 Participants Albufeira - 50 Participants Atingir 2500 Participants	Portadores do Cartão Municipal do Idoso/ Clientes de IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da DCDS e C.M.Guimarães
Manter viva a tradição cultural e religiosa do Dia de Reis, promover o convívio e a interação social entre utentes de IPSS e Projetos Sociais	Convívio de Reis 2026 para IPSS e Projetos Sociais	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Atingir 1 000 Participantes	Cientes que frequentam IPSS e Projetos Sociais	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da DCDS e C.M.Guimarães
Manter viva a tradição cultural e religiosa do Dia de Reis, promover o convívio e a interação social entre portadores do Cartão Sénior do concelho de Guimarães	Convívio de Reis 2026 para Portadores do Cartão Municipal Sénior 2026	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Atingir 2 000 Participantes	Portadores do Cartão Municipal Sénior	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da DCDS da C.M.Guimarães
Manter viva a tradição cultural e religiosa do Dia de Reis, promover o convívio e a interação social, animação e dança ao som da música popular tradicional	Animação Musical para o Convívio de Reis 2016	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Atingir 3000 Participantes	Portadores do Cartão Municipal do Idoso + Clientes das IPSS's de Guimarães	Fraterna + CM. Guimarães
Manter viva a tradição cultural e religiosa do Dia de Reis, promover o convívio e a interação social, através da partilha de músicas tradicionais de Reis entre IPSS e Projetos Sociais	Encontro de Reis 2026	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Atingir 1500 Participantes	Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da DCDS e C.M.Guimarães

## Plano de Atividades e Orçamento 2026

<p>Celebração do período que antecede o período de abstinência e reflexão da Quaresma; oferece a oportunidade dos seniores usarem máscaras e fantasias, de forma a adquirirem outra identidade, promovendo o convívio social através de desfiles de máscaras e outras diversões</p> <p>Promover e homenagear a arte como forma de expressão e reflexão cultural; destacar a importância do teatro na história e na sociedade, incentivando os seniores a envolver-se na arte</p> <p>Proporcionar momentos de convívio e partilha entre avós e netos; celebrar a sabedoria dos avós; agradecer o apoio e dedicação que tiveram com a família; valorizar a identidade dos avós</p>	<p>Carnaval Sénior</p>	<p>Pavilhão Multiusos de Guimarães</p>	<p>Nº de Participantes</p>	<p>Atingir 1500 Participantes</p>	<p>Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães</p>	<p>Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da DCDS e C.M.Guimarães</p>
<p>Celebrar a vida e a sabedoria dos seniores; Dar ênfase aos direitos dos idosos; participar em atividades de caráiz religioso como forma de expressão de fé;</p>	<p>Dia do Teatro</p>	<p>Pavilhão Multiusos de Guimarães</p>	<p>Nº de Participantes</p>	<p>Atingir 1500 Participantes</p>	<p>Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães</p>	<p>Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da DCDS e C.M.Guimarães</p>
<p>Prevenir o isolamento e as situações de negligéncia das pessoas idosas que se encontram numa situação de fragilidade socioeconómica; aumentar a segurança dos idosos, o seu bem-estar e promover a solidariedade da sua rede familiar e social</p>	<p>Dia dos Avós</p>	<p>Pavilhão Multiusos de Guimarães</p>	<p>Nº de Participantes</p>	<p>Atingir 1500 Participantes</p>	<p>Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães</p>	<p>Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da DCDS e C.M.Guimarães</p>
<p>Combatir a pobreza e a exclusão social; promover a inclusão e coesão sociais; promover o desenvolvimento social; promover um planeamento integrado e sistemático potenciando sinergias; garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local</p>	<p>Programa 65+</p>	<p>União de Freguesias da Oliveira, São Paio e S. Sebastião</p>	<p>Nº de visitas domiciliárias; Nº de Articulação com Entidades Parceiras, Nº Articulação com C.M.G Nº de Articulação com C.M.G para cedência de telemóvel 65+; Nº processos administrativos e respetivos registos na Plataforma informática</p>	<p>Chegar ao maior número possível de idosos em situação de vulnerabilidade social e familiar</p>	<p>Idosos das freguesias locais</p>	<p>Colaboradores da Fraterna, voluntários do Banco Local de Voluntariado, colaboração da DCDS e C.M.Guimarães</p>
<p>Freguesias de Oliveira, São Paio, S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio</p>	<p>CSIF de Couros</p>	<p>Nº de Atividades de convívio intergeracional; Nº de Participação em reuniões de CSIF; Nº de reuniões de grupos de trabalho; nº de Articulação com entidades parceiras.</p>	<p>Aumentar o apoio aos idosos sinalizados das freguesias locais</p>	<p>Idosos das freguesias locais</p>	<p>Parceiros das freguesias de Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio</p>	<p>Parceiros das freguesias de Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio</p>

## 2.3. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 2.3.1. BANCO SOCIAL

#### DDS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2026

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Atendimento/Avaliação socioeconómica dos requerentes em processo de inscrição, no sentido de verificar e validar todos os requisitos exigíveis	Fraterna		Nº de atendimentos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR	Equipa técnica
Triagem aos municíipes, com o intuito da sua orientação, esclarecimento e encaminhamento, de acordo com as principais necessidades sentidas	Fraterna		Nº de beneficiários	>= 100%	Municíipes do concelho de GMR	Equipa técnica
Atendimento/Acompanhamento psicosocial aos beneficiários, com vista à resolução e autonomização das problemáticas consideradas	Fraterna		Nº de beneficiários	>= 100%	Beneficiários do Banco Social e Programa Alimentar	Equipa técnica
Avaliação Socioeconómica e Psicosocial	Fraterna		Nº de informações sociais	>= 100%	Beneficiários do Banco Social	Equipa técnica
Visitas domiciliárias, com vista à certificação de avaliação socioeconómica e habitacional dos agregados, de acordo com as premissas vigentes em regulamento interno	Zona de Intervenção Concelhia		Nº de visitas domiciliárias	>= 100%	Beneficiários do Banco Social e Programa Alimentar	Equipa técnica
Reavaliação dos beneficiários do Banco Social, no sentido de assegurarmos a atualização dos dados referentes à nossa amostra	Fraterna/Zona de intervenção concelhia		Nº de reavaliações	>= 100%	Beneficiários do Banco Social	Equipa técnica
Promoção de um trabalho articulado e em rede com as diferenciadas entidades parceiras e demais instituições	Fraterna		Nº de encaminhamentos	>= 100%	Municíipes do concelho de GMR, beneficiários do BAS e Programa Alimentar	Equipa técnica
Autonomização de Respostas Sociais e reforço da rede de solidariedade	Fraterna		Nº de beneficiários	>= 100%	Beneficiários do Programa Alimentar	Equipa técnica
Aplicação do Programa Alimentar Mais Pessoas	Fraterna/Instituições parceiras		Nº de beneficiários	>= 100%	Beneficiários do Programa Alimentar	Equipa técnica
Aplicação das medidas de acompanhamento no âmbito do Programa Alimentar Mais Pessoas	Fraterna - Armazém		Nº prestadores de serviço comunitário	>= 100%	Municíipes do concelho de GMR	Equipa técnica
Recepção de prestadores a favor da comunidade, no âmbito do cumprimento das penas judiciais (DGRS)						

## Plano de Atividades e Orçamento 2026

Distribuição de cabazes bimestrais	Zona de Intervenção Concelhia	Nº cabazes	>= 100%	Beneficiários do Banco Social	Equipa de armazém
Distribuição de géneros alimentícios provenientes do Programa Alimentar Mais Pessoas	Freguesias atribuídas pelo programa	Nº cabazes	>= 100%	Beneficiários do Programa Alimentar	Equipa de armazém
Realização de campanhas de recolha de alimentos junto de superfícies comerciais	Zona de Intervenção Concelhia	Nº campanhas	>= 100%	Municípios do concelho de GMR e beneficiários do BAS	Equipa do DDS e voluntários
Ativação de diversos mecanismos externos junto de empresas locais, com vista à divulgação, sensibilização e angariação de géneros alimentícios essenciais, ou outros bens, promovendo o aumento da sustentabilidade do Banco Social	Zona de Intervenção Concelhia			Municípios do concelho de GMR	Equipa técnica
Promover uma intervenção de qualidade e proximidade combatendo as situações de pobreza e exclusão social	Zona de Intervenção Concelhia	Nº cabazes pontuais	>= 100%	Municípios do concelho de GMR	Equipa de armazém
atribuição de donativos, bens e equipamentos diferenciados de forma a dar resposta a pedidos solicitados	Zona de Intervenção Concelhia	Nº donativos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR, beneficiários do BAS e beneficiários do Programa Alimentar	Equipa de armazém
Levantamento de "Quebras" junto de superfícies comerciais, tendo como objetivo a sua distribuição junto dos utentes que não reúnem condições para beneficiar do Cabaz Bimestral	Zona de Intervenção Concelhia	Nº donativos/quebras	>= 100%	Municípios do concelho de GMR e beneficiários do BAS	Equipa de armazém
Levantamento pontual de donativos de outras instituições e entidades parceiras	Zona de Intervenção Concelhia	Nº donativos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR	Equipa de armazém
Levantamento pontual de donativos excedentes junto do Banco Alimentar Contra a Fome	Braga	Nº donativos	>= 100%	Municípios do concelho de GMR e beneficiários do BAS e Programa Alimentar	Equipa de armazém
Continuidade do Protocolo estabelecido com a Empresa de Resíduos Têxteis -H.Sarah Tranding	Fraterna- Armazém	Nº recolhas	>= 100%		Equipa de armazém
Armazenamento/Triagem/Inventariacão e Gestão de stocks dos alimentos, bens e equipamentos em armazém	Fraterna- Armazém				Equipa de armazém

## 2.3.2. SAASI

Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Triagem aos requerentes e beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Ação Social, com vista a dar resposta às diferentes solicitações/necessidades sentidas.		Fraterna/Bairro Social	Nº de beneficiários	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	AAD/Equipa técnica
Entrevista/Atendimento aos requerentes e beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Ação Social, com vista à avaliação processual e respetivo acompanhamento.		Fraterna/Bairro Social	Nº de entrevistas aos requerentes/beneficiários	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
Visitas domiciliárias indispensáveis para a realização do diagnóstico social, com vista à certificação socioeconómica e habitacional do agregado familiar e validação de dados recolhidos aquando da entrevista presencial.		Fraterna/Bairro Social	Nº de visitas aos requerentes/beneficiários	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
Atendimento e acompanhamento em situações de Emergência Social.	Fraterna/Bairro Social	Nº de atendimentos	>= 100%	Cidadãos em contexto de emergência social/crise	Equipa técnica	Equipa técnica
Informatização permanente no ASIP de todos os processos em acompanhamento (diligências, caracterização individual e familiar, diagnóstico social)	Fraterna/Bairro Social	Nº de processos	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica	Equipa técnica
Elaboração de Contratos de Inserção (contratos iniciais ou renovações) e Acordos de Intervenção Social com o objetivo de traçar percursos de inserção ajustados às reais necessidades do titular ou do agregado.	Fraterna/Bairro Social	Nº de contratos/acordos	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica	Equipa técnica
Acompanhamento de Contratos de Inserção e Acordos de Intervenção Social para monitorizar/avaliar o progresso em relação às metas estabelecidas	Fraterna/Bairro Social	Nº de contratos/acordos	>= 100%	Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica	Equipa técnica

			Nº de propostas de apoio económico	>= 100% Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica
Elaboração e fundamentação de propostas de apoio económico integradas nas rubricas adequadas a cada problemática, tendo como objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida dos beneficiários.	Fraterna/Bairro Social				
Participação em reuniões com outras entidades nomeadamente ARS Norte, CRI ET de Guimarães, CPCJ, EMAT, CSIF de Cores, CASFIG e entidades de ensino entre outras.	Zona de intervenção concelhia	Nº de reuniões	>= 100% Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica	
Participação/Colaboração nas reuniões do Núcleo Local de Inserção, com o objetivo de dar conhecimento e validação das ações negociadas com os intervenientes.	Fraterna/Bairro Social	Nº de reuniões de NLI	>= 100% Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica	
Articulação/Encaminhamento com as demais entidades concelhias, com vista à promoção de respostas sociais adequadas.	Fraterna/Bairro Social	Nº encaminhamentos	>= 100% Beneficiários de RSI e Ação Social	Equipa técnica	
Promover a aquisição de competências pessoais e sociais, assim como a dinamização e promoção de competências cognitivas, melhoria da autoestima e inclusão social.	Zona de intervenção concelhia	Nº de participantes	>= 100% Beneficiários de RSI e Ação Social	AAD/Equipa técnica	
Acompanhar os beneficiários aos diferentes serviços, sempre que seja pertinente.	Zona de intervenção concelhia	Nº de agregados	>= 75% Beneficiários de RSI e Ação Social	AAD/Equipa técnica	
Acompanhar os agregados familiares no âmbito da gestão orçamental, através da regularização de débitos na análise do orçamento familiar e na organização das despesas.	Zona de intervenção concelhia				

## 2.4. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS

### 2.4.1. PROJETOS EUROPEUS

#### DEP – PROJETOS EUROPEUS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2026

Valência	Nome do Projeto	Objetivo Geral	áreas de Intervenção	Objetivo específico	Atividade	Descrição	Público
DEP - Projetos Europeus	Growth by Co-Creation	O principal objetivo do projeto é fortalecer cada participante para que possa atingir um nível mais elevado de desenvolvimento pessoal.	Desenvolvimento pessoal	Cada jovem e estudante aprenderá a capacidade de interpretar questões e problemas complexos; as questões levantadas pelos jovens estão relacionadas com múltiplas áreas da vida, desenvolvimentos na sociedade e o ambiente do jovem. Cria uma percepção de desenvolvimento pessoal.	No âmbito do projeto haverá colaboração através de formas digitais e físicas de colaboração. A tecnologia desempenhara um papel importante neste contexto, a fim de alcançar a co-criação em conjunto. Simplesmente porque os estudantes e os jovens não ficarão no mesmo país o tempo todo.	Jovens	

## 2.4.2. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CLDSSG

### DEP – ESTAÇÃO EMPREGO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2026

Público-alvo	Atividades	Metas	Descrição
O presente projeto propõe-se a abranger 9 freguesias/Unões de Freguesia do Concelho de Guimarães, a saber: Azurém, Creixomil, Fermentões, Gondar, Mesão Frio, Urgezes, União de Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião.	Ação 1: Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de emprego	200 pessoas são capacitadas e ajudadas a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego	<p>Esta atividade assume-se como a porta de entrada dos destinatários no projeto, onde, com base numa abordagem de âmbito mais informal e centrada em dinâmicas de desenvolvimento pessoal e social favoráveis à sua empregabilidade, é captado o seu interesse, identificado o seu perfil e traçados percursos tendentes à sua futura integração profissional. Contempla, para o efeito, as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Orientação profissional, através de atendimento e acompanhamento individualizado, a pessoas em situação de desemprego;</li> <li>2. Atividades de desenvolvimento pessoal e social de pessoas em situação de desemprego, ativando as suas capacidades através do seu envolvimento em iniciativas que permitem a autodescoberta das suas características;</li> <li>3. Capacitação para a procura ativa de emprego. No sentido de qualificar os processos de procura ativa de emprego, serão ainda desenvolvidas iniciativas diversas facilitadoras de uma valorização do perfil de cada pessoa à procura de emprego e de uma maior adequação na abordagem a oportunidades no mercado de trabalho, a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de treino para a procura ativa de emprego, com atividades desde a identificação e redescoberta de competências favoráveis à integração no mercado de trabalho, preparação para processos de seleção até à abordagem a entidades empregadoras. Com recurso à entreajuda entre pares e a metodologias de role play, serão treinadas com os participantes, diversas técnicas fundamentais em processos de recrutamento e seleção de pessoas para oportunidades de emprego. Num segundo momento, com a participação ativa de entidades empregadoras enquanto parceiras e potenciais empregadores, serão organizados momentos de apresentação a estas através depoimentos e análise curricular (speed recruitment).</li> <li>- Job Talks, em formato de webinar ou workshop presencial, proporcionando aos destinatários informação útil que qualifique no imediato as suas abordagens ao mercado de trabalho. Serão dinamizadas por convidados/as do meio empresarial, por especialistas em temas específicos associados aos domínios da qualificação e emprego e por pessoas inspiradoras que ultrapassaram barreiras para a sua inserção no mercado de trabalho.</li> </ul> </li> <li>4. Programa de participação comunitária para a empregabilidade. Este programa, dirigido a públicos com um perfil de acentuada vulnerabilidade social, prevê a capacitação dos participantes através do seu envolvimento temporário em tarefas de carácter prático na comunidade, próximas do contexto profissional ou mesmo nestes contextos, enquanto estratégia para a aquisição de competências pessoais, sociais e funcionais e para alavancar o respetivo interesse pela (re)integração profissional e subsequentemente a criação de oportunidades profissionais. (Exemplos: tratamento de jardins, limpeza de espaços públicos; pequenos arranjos e limpeza de monumentos, edifícios e arruamentos públicos; em escolas e loja social). Assenta numa atitude proativa, em que cada participante se assume como o protagonista do seu processo de mudança e da sua integração na comunidade.</li> </ol>

<p><b>Ação 2 – Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território</b></p>	<p><b>Ação 3 – Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico</b></p>	<p>350 pessoas informadas sobre medidas de apoio ao emprego e à contratação</p> <p>60 pessoas são apoiadas no enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas de apoio</p>	<p>Esta ação será assegurada pelos três Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) já existentes no território de abrangência, cabendo-lhes o apoio direto a população no âmbito da informação sobre as medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção. São eles: GIP da Junta de Freguesia de S. Jorge de Selho, GIP de S. Torcato e GIP do Centro Social das Taias.</p> <p>Esta ação já se encontra assegurada no território, quer pelos serviços de Apoio Técnico EPAT da Sol do Ave, que apoia os empreendedores na elaboração dos seus Planos de Investimento e Negócio e acompanha a execução dos projetos a título de consultoria.</p> <p>A partir do trabalho de avaliação, onde é identificado o perfil e interesses/lacunas de cada participante relativamente à sua capacitação de âmbito mais profissional, pretende-se com esta ação facilitar o conhecimento e o encaminhamento de pessoas em situação de desemprego para a oferta formativa e educativa existente no território. Para o efeito, será efetuado um levantamento anual de toda a oferta formativa e educativa das entidades formadoras, públicas e privadas, com atuação no concelho, que será devidamente organizado e divulgado junto dos destinatários do projeto, encaminhando-os para esta oferta formativa de acordo com o seu perfil, interesses e lacunas. No caso do público migrante, será privilegiada em primeira instância o encaminhamento para cursos de língua portuguesa. De realçar que esta ação será desenvolvida em estreita articulação com o IEFP e Entidades Formadoras privadas com atuação no concelho.</p> <p>O envolvimento de empresas assume-se transversal ao desenvolvimento do projeto, traduzindo-se nas seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Momento inicial de partilha colaborativa com base na metodologia FocusGroup, com o objetivo de auscultar as empresas sobre dificuldades de recrutamento, dificuldade de retenção colaboradores, competências profissionais valorizadas, desafios de integração profissional de migrantes e de outros grupos vulneráveis e de, nessa sequência, identificar atividades a desenvolver em conjunto em benefício da empregabilidade.</li> <li>- Mentoria por parte de colaboradores das empresas em processos de capacitação e orientação profissional.</li> <li>- Informação e sensibilização das empresas/recrutadores para os apoios existentes ao abrigo de medidas ativas de emprego.</li> <li>- Participação em eventos de recrutamento e networking, integrado no processo do Laboratórios de exploração de perfis pessoais e profissionais (ação 7).</li> </ul> <p>Será prestado o seguinte apoio às comunidades migrantes do território:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação profissional através de um atendimento personalizado, apoioando os migrantes nas diversas dimensões da sua inserção profissional, nomeadamente através da disponibilização de informação desde os direitos e deveres dos trabalhadores migrantes em Portugal, processos de reconhecimento formal das suas competências, desmistificação de barreiras à comunicação e de especificidades culturais da sociedade de acolhimento, estratégias de integração na vida local até à medida com ofertas de emprego. Prevê-se</li> </ul>
<p><b>Ação 6 – Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos e migrantes</b></p>	<p>20 migrantes são apoiados no âmbito da sua integração profissional e social</p>	<p>6</p>	<p>6</p>

<p><b>Ação 7 – Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituam uma abordagem à atividade empresarial</b></p>	<p>accompanhamento de migrantes após sua colocação em emprego. Em simultâneo, far-se-á a sensibilização dos empregadores para a contratação de migrantes, esclarecimento de dúvidas no processo de contratação e partilha de boas práticas de integração profissional deste público. Será um trabalho desenvolvido em estreita articulação com os diversos serviços de apoio ao acolhimento de migrantes (CLAIM, Associações de Migrantes, entre outros), com as redes informais de migrantes e com os recursos existentes no território cuja ação converge para a sua integração social e de qualificação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e dinamização de grupos informais de entreajuda de migrantes à procura de emprego, que se reunirão regularmente, com o apoio de uma Técnica do projeto na qualidade de facilitadora, focando o grupo na procura ativa de emprego, com o desafio de que cada um dos membros se proponha a apoiar outras pessoas do grupo e das suas comunidades na procura de emprego. Serão trabalhados em conjunto temas como a identificação de competências individuais, comunicação e outras barreiras no acesso ao mercado de trabalho e formas de as ultrapassar, fatores facilitadores da integração em mercado de trabalho em Portugal e seu funcionamento. Para além desta dimensão, com base no alargamento das redes de contacto, a participação nestes grupos contribuirá para combater o isolamento social e processos de desmotivação, bem como para potenciar relações de interculturalidade no território e de interação social das diferentes comunidades.</li> </ul> <p>Programa de Imersão no Mercado de Trabalho, do qual constam as seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Job Shadowing para jovens, realização de experiências reais de exploração, confronto e contacto com o mundo do trabalho e de profissões específicas, através da observação, por sombreamento, de um profissional no desempenho das suas funções durante um determinado período de tempo no seu próprio local de trabalho. A experiência realizar-se-á, preferencialmente, durante um período de férias letivas e o tempo de duração e tipo de atividades a acompanhar estará dependente das ofertas das instituições de acolhimento.</li> </ul> <p>Esta iniciativa está estruturada em 3 partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A primeira é a fase de preparação da experiência de Job Shadowing, divulgação da iniciativa, caracterização dos jovens e identificação das profissões que gostariam de explorar.</li> <li>- A segunda parte consiste na experiência de Job Shadowing, em que cada jovem individualmente ou em grupo concretiza a observação, por sombreamento de um determinado profissional no desempenho das suas funções, no seu próprio local de trabalho, durante um determinado período.</li> <li>- Na terceira parte, terá lugar a avaliação da experiência individual, sendo cada jovem convidado/a a refletir sobre a sua participação e a partilhar o respetivo significado em termos de aprendizagem e contributos para a definição de caminhos para futuras escolhas profissionais.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Laboratórios de exploração de perfis pessoais e profissionais</li> </ul> <p>Concretização de Laboratórios como processo de recrutamento, através da realização de dinâmicas de coesão grupal, com o objetivo de reconhecer e explorar competências pessoais e profissionais, nomeadamente competências interpessoais, que permitirão um encaminhamento mais ajustado às ofertas de emprego. Este processo será desenvolvido em conjunto com empresas e outras entidades recrutadoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas criativas</li> </ul> <p>Espaços criativos de aprendizagem e criação de artefactos com base na identificação e exploração de oportunidades locais geradoras de interesses e/ou projetos profissionais a partir de recursos como o património etnográfico tradicional, saber-fazer em áreas de atividade industrial ou ofícios tradicionais.</p>
---	--

## 2.4.3. PORTA 7E9G

### DEP – PORTA 7 - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2026

Plano de Atividades e Orçamento 2026

Objetivo Geral	Áreas de Intervenção	Resultado de Mudança	Atividade	Descrição	Letivo/Não Letivo	Periodicidade	Público
"Promover a igualdade de oportunidades, combater a discriminação social e incentivar a participação cívica através do desenvolvimento de competências transversais, estratégias de integração escolar e comunitária, bem como da exploração do potencial educativo das artes e do desporto, visando a promoção da saúde, das relações interpessoais positivas e a inclusão social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade	Medida I - Educação, Formação e Emprego	Envolver crianças e jovens, famíliares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar.	Espaço Saberes Espaço Informático Espaço Interativo Espaço Crescer	<p>Atividade de apoio ao estudo acompanhado, de elaboração de planos de estudo individualizado e de desenvolvimento de Programas de Competências de Estudo com crianças do 1º ciclo e jovens do 2º e 3º ciclo e ensino secundário. Os planos de estudo individualizados serão criados/apoiados em informações partilhadas entre a equipa do projeto, as escolas parceiras/docentes e os/as encarregados de educação.</p> <p>Atividade de certificação digital de crianças e jovens com recursos TIC (literacia digital e DCB); dinamização de recursos digitais para crianças dos 1º e 2º ciclos (abordando temas diversos como cyberbullying e discurso de ódio, jogos on-line, regras básicas de segurança, criação e gestão de passwords), para jovens do 3º ciclo e ensino secundário (tratando temáticas relacionadas com fake news, pegada digital e empregabilidade, dependência e relacionamentos on-line) e para Famíliares (sensibilização para o mundo de videojogos e redes sociais, riscos associados e benefícios).</p> <p>Atividade de acesso livre e orientado às TIC, a desenvolver no CID com equipamentos informáticos, regularmente revistos, permitindo a exploração de jogos online lúdico-pedagógicos adequados às faixas etárias dos participantes e de outras ferramentas digitais. Em períodos de estágio, esta atividade será codinamizada com os alunos estagiários do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Secundária Francisco de Holanda (Curso Informática)</p> <p>Atividade de desenvolvimento de recursos da Associação Unifilar: Droi, programa de prevenção universal de competências socioemocionais para crianças do 1º ciclo e Achimpa, programa de Educação para a Cidadania a desenvolver com jovens do 3º ciclo e ensino secundário, que através da exploração de temas tais como Direitos Humanos, Comunidade e Participação, Arte, Comunicação, Diversidade, Saúde Mental e Igualdade de Género visa promover a consciência cívica e competências socioemocionais. No âmbito deste último, será criado e desenvolvido um Clube de Cidadania em contexto escolar - espaços de reflexão, partilha, debate e criação de campanhas de sensibilização para os Direitos Humanos, pensados e materializados pelos/as jovens e orientados/as por um/a Artista convidado/a.</p>	Letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens do 1º ciclo ao secundário
	Medida I - Educação, Formação e Emprego	Espaço Diálogos		Atividade centrada na Mediação escolar, social e intercultural, entre a escola, aluno/a e família, com o objetivo de promover a valorização da aprendizagem, a resolução de conflitos dentro do estabelecimento de ensino e o rendimento escolar da criança e do/a jovem. Atendimento aos/as familiares dos/as participantes e comunidade com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com os diversos serviços. Mediação e resolução de conflitos entre pares.	Letivo/não Letivo	Diária ou Semanal	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;

## Plano de Atividades e Orçamento 2026

Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar.	Espaço Hashtag	<p>Redação e seleção de notícias do projeto, através da estratégia de marketing social para comunicar o valor social que o projeto cria com as suas atividades aos meios de comunicação local. O material a publicar será trabalhado com grupos de crianças e jovens participantes, que apoiam na elaboração dos textos e imagens das notícias, com recurso às ferramentas digitais e tecnológicas. O Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Guimarães apoia na identificação conjunta de estratégias de marketing social e na divulgação de notícias publicadas nas próprias redes sociais</p>	Letivo/ não letivo	Diária ou Semanal	Crianças jovens
	Espaço Atleta	<p>Durante os tempos letivos, a atividade foca no desenvolvimento de um programa de treino através do instrumento de intervenção "Treino Sociodesportivo de Futebol de Rua" (ferramenta Toolkit), adaptando regras ao público-alvo da intervenção. Será criado um/a grupo/ equipa mista (raparigas e rapazes) em cada bairro de atuação do projeto, Atouguia e Gondar, em que os/as jogadores/as assumem um papel ativo na gestão e dinâmica de jogo. Pretende ter por base a prática regular desportiva e intervir simultaneamente, em aprendizagens comportamentais e trabalho em equipa. Nos períodos não letivos, prevê a realização de torneios desportivos.</p>	Letivo/ não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e Jovens
	Espaço Escola d'Arte	<p>Atividade que promove, através da Música, em especial com recurso ao canto e voz, a dinamização de Coros Infantis, a desenvolver com alunos/as de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora e Agrupamento de Escolas de Pevidém, ao longo de todo o ano letivo. Realização de oficinas criativas, com as turmas da EB1 S. Cristóvão, codinamizada com o Prochild Colab, incentivando a criatividade e imaginação e envolvendo os/as alunos/as e os/as docentes num processo de co-criação. Também com esta entidade parceira, será dinamizado o projeto "A Escola de Pernas para o Ar", no Centro Escolar Candombe São Martinho, um projeto de educação não formal em que o espaço escolar é refletido como possível lugar de potenciar, transformar e reconstruir, envolvendo as crianças num processo participativo da requalificação dos seus espaços da escola, mediante as suas perspetivas.</p>	Letivo	Diária ou Semanal	Crianças ou Jovens; Outros;

Medida I - Educação, Formação e Emprego	Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar.	Espaco Escola-Girafa	Atividade que visa contribuir para a construção de uma comunidade escolar compassiva através da implementação do Programa Girafa - O Poder da Compaixão e que promove competências de comunicação não violenta nos/as alunos/as envolvidos/as. Este programa, projeto piloto construído, aplicado e avaliado durante a 8ª Geração do Programa Escolhas, será desenvolvido na EB1 Santa Luzia. Esta atividade prevê, a par, realizar momentos formativos para diversos agentes educativos (para professores/as/diretores/as de turma e delegados/as de turma na Escola Secundária Francisco de Holanda e para assistentes operacionais da EB1 Santa Luzia).	Letivo/ não letivo	Diária ou Semanal	Crianças ou Jovens; Outros;
Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania	Envolver crianças, jovens, familiares e comunidade em atividades artísticas, desportivas e culturais e de promoção da participação social, que incentivem ao pensamento crítico e criativo e conscientização social, em tempo letivo e não letivo.	Espaco Hashtag	Redação e seleção de notícias do projeto, através da estratégia de marketing social para comunicar o valor social que o projeto cria com as suas atividades aos meios de comunicação local. O material a publicar será trabalhado com grupos de crianças e jovens participantes, que apoiam na elaboração dos textos e imagens das notícias, com recurso às ferramentas digitais e tecnológicas. O Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Guimarães apoia na identificação conjunta de estratégias de marketing social e divulgação de notícias publicadas nas próprias redes sociais.	Letivo/ não letivo	Mensal	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;



Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania	Espaço Transform'Arte (o Bairro)	Atividade direcionada à comunidade gondarense, codinamizada com o Prochild Colab, onde se pretende identificar necessidades e, posteriormente, organizar, planear e executar no sentido da melhoria e requalificação do espaço do projeto e dos espaços exteriores no Bairro de Gondar, envolvendo crianças, jovens, famílias e restante comunidade, incentivando à participação cívica e intervenção coletiva no bairro, através da criação de objectos materializados e funcionais que permitirão obter espaços mais adaptados às necessidades e, simultaneamente, sustentáveis.	Letivo/ não letivo	Quinzenal	Crianças e ou Jovens Familiares, Outros;
	Espaço Intercâmbio	Atividade destinada à receção e acolhimento de Estágios de Investigação afeto ao Prochild Colab, provenientes da Avans University (Países Baixos). Pretende-se receber também grupos de alunos/as (área social) desta universidade que desenvolvam atividades como Residências Artísticas em colaboração com o Prochild Colab e possíveis de articular com o projeto	Letivo	Pontual	Crianças e jovens
	Espaço d'Encontros	Atividade de planeamento e organização de eventos e comemoração de dias festivos, envolvendo a comunidade, e em parceria com associações/empresas locais. Neste âmbito, um dos eventos previstos é a comemoração do Dia Internacional do Brincar, co-organizado com o Prochild Colab que visa marcar a importância do Brincar enquanto atividade fundamental para o desenvolvimento saudável da criança.	Letivo/ não letivo	Mansal	Crianças e ou Jovens Familiares, Outros;
	Espaço Raízes	Atividade desenvolvida essencialmente em parceria com A Oficina que promove a participação das crianças e jovens em Visitas e Espetáculos em todos os seus espaços culturais incluindo o CLAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães, o Centro Cultural Vila Flor, a Casa da Memória de Guimarães e o Teatro Oficina, de acordo com o seu programa cultural. Realização dos "Ciclos de Conversa", promovido pela A Oficina, com a participação de elementos da equipa e de crianças, jovens e familiares identificados/as e convidados/as pelo projeto, com o objetivo de ouvir diferentes públicos e adequar a oferta cultural a grupos e etnias diversas. Visitas às instalações do estádio D. Afonso Henriques, desenvolvidas em parceria com o VSC, permitindo aos/as participantes conhecer as diferentes áreas e vivenciar o ambiente do estádio, promovendo assim o envolvimento e o interesse pelo clube.	Letivo/ não letivo	Mansal	Crianças e jovens
	Espaço Ativo	Atividade de dinamização de dois grupos informais de jovens, um em cada bairro de intervenção (Atouguia e Gondar), orientados pela Casa da Juventude de Guimarães, dinamização de um Grupo Consultivo, constituído por crianças e jovens participantes que reúnem semanalmente para participar no processo de publicação de notícias sobre o projeto e realizam outras tomadas de decisão (Assembleia de Jovens); realização de Estágios de Verão, quer pela integração de jovens do projeto em atividades do VSC, quer na MCA Group, estabelecido através de parceria informal com esta empresa.	Letivo/ não letivo	Diária ou Semanal	Crianças e jovens

## 2.5. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

### 2.5.1. COMUNICAÇÃO

#### DAG - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS - 2026

Serviço	Objetivos operacionais	Atividades e Estratégias	Metas	Indicadores	Destinatários
Comunicação Social	Dotar a Fraterna com software e equipamentos informáticos adequados	Aquisição de 2 computadores e 1 servidor. Manutenção do equipamento existente.	3	Nº máquinas	Colaboradores
Rede de Comunicações	Melhorar a capacidade de resposta, dotando a Fraterna de um serviço eficaz e eficiente	Aquisição de Software obrigatório e atualizado TV, Internet e Voz, Móvel e Fixa (todos os sistemas). Manutenção dos equipamentos de comunicação fixa e móvel.	70%	Nº de manutenções	Colaboradores
Controlo de Acessos e controlo de portas	Melhorar o serviço de abertura de portas e atualização do software de controlo de acessos Fornecer um serviço eficaz para abertura de porta e controlar acessos	Aquisição de hardware para facilitar o acesso na entrada dos pais no pré-escolar e atualizar o software SmartStep Serviço de avença	100% 100%	Serviços a funcionar Serviços a funcionar	Colaboradores
Impressoras	Fornecer um serviço de impressão eficaz	Serviço de avença de impressão	100%	Grau de satisfação dos funcionários	Colaboradores

### 2.5.2. VIATURAS

Serviço	Objetivos operacionais	Atividades e Estratégias	Metas	Indicadores	Destinatários
Renting	Pagamento de renda mensal	Renda de renting operacional;	1	Nº de viatura	Colaboradores
Manutenção	Mantener viaturas em pleno estado de funcionamento e de conservação interior e exterior. Difundir a imagem pública da Fraterna junto da população.	Conservação e Revisões periódicas Inspeções obrigatórias Pneus Seguros Combustível Reparações extraordinárias	100% 100% 100% 100% 100%	Grau de satisfação dos funcionários Colaboradores e população	Colaboradores e população

## 2.5.3. BIBLIOTECA

## DAG-BIBLIOTECA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS- 2026

Projeto	Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos
Semana da Leitura	Promover o gosto pela leitura e o prazer de ler, envolvendo diferentes agentes para levar a leitura ao espaço público e coletivo, incentivando a participação de todos.	Envolver a comunidade educativa, utentes e famílias. Distribuição de lembrança alusiva à data. Organização de uma feira do livro.	Biblioteca	100%	N.º de participantes	Clientes da Instituição	Técnica de BAD
Dia Português do Livro	Assinalar a efeméride e incentivar o gosto pela leitura em crianças e famílias.	Hora do Conto com livros de autores portugueses.	Biblioteca	>= 80%	N.º de participantes	Clientes da Instituição	Técnica de BAD
Dia do Livro Infantil	Comemorar a efeméride e estimular o gosto pela leitura em crianças e famílias.	Hora do Conto com atividades temáticas. Envolver famílias na dinamização da Hora do Conto. Distribuição de lembrança.	Biblioteca	100%	N.º de participantes	Clientes da Instituição	Técnica de BAD
Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor	Assinalar a efeméride e promover o incentivo à leitura.	Divulgação da efeméride junto da Biblioteca, Creche, Pré-escolar e Projetos, com oferta de Lembranças.	Biblioteca	>= 80%	N.º de participantes	Clientes da Instituição	Técnica de BAD
Dia Mundial da Criança	Assinalar a efeméride.	Oferta de lembrança aos utentes do DAC.	Biblioteca	100%	Todas as crianças levam a oferta para casa	Clientes da Instituição	Técnica de BAD
Dia Mundial das Bibliotecas	Assinalar a efeméride.	Organização de feira de troca de livros, CDs, DVDs e VHS.	Biblioteca	O máximo possível	N.º de participantes	Clientes da Instituição	Técnica de BAD
DAC - Salas	Integrar clientes da Creche e Pré-escolar, famílias e equipa educativa nas atividades da Biblioteca.	Jogos, trabalhos manuais, leitura de livros, teatro de fantoches, comemoração de efemérides, biblioteca de sala e incentivo à leitura em conjunto com pais/encarregados de educação.	Biblioteca	100%	N.º de participantes	Clientes da Instituição	Técnica de BAD
Media da Fraterna	Divulgar a instituição, assegurando a manutenção e atualização dos conteúdos online.	Gestão dos sites <a href="http://www.gemem.fraterna.org">www.gemem.fraterna.org</a> , e da página de Facebook da Fraterna.	Biblioteca	Páginas atualizadas permanentemente	Conteúdos atualizados	Público em geral	Técnica de BAD
Outras atividades que sejam propostas	Colaborar com os diferentes departamentos e/ou outras entidades.	Instituição/Outros	Biblioteca/	100%	N.º de atividades	Clientes da Instituição	Técnica de BAD
atêm radamente							

## 2.6 DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA

### 2.6.1 APROVISIONAMENTO

#### DML - APROVISIONAMENTO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2026

Objetivo estratégico: Melhorar a Gestão do Aprovisionamento

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Implementar um sistema de controlo de custos	Análise de custos Redução dos gastos	% de redução das faturas	<5%	Diréçao	Responsável pelo aprovisionamento
Implementar e assegurar um sistema de avaliação e qualificação dos fornecedores	Renegociação dos contratos de serviços existentes Medição do índice de avaliação de fornecedores	% de fornecedores qualificados	>70% de fornecedores qualificados	Diréçao	Responsável pelo aprovisionamento e restantes intervenientes
Implementar o Procedimento de Contratação Pública	Adoção de medidas de contratação pública para material didático, material de escritório, e para os gêneros Alimentares	Nº de Cadernos de Encargos Elaborados	3	Fornecedores	Fornecedores, responsável pelo aprovisionamento e Diréçao

## 2.6.2 SEGURANÇA

### DML – SEGURANÇA - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2026

**Objetivo estratégico:** Melhorar a Segurança Alimentar e a SSHT

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Aquisição de um armário para a valência de centro de dia, para armazenamento de roupa afeita aos clientes de Centro Dia	nº de armário	1	Clientes	Direção; responsável pelo aprovisionamento	
Aquisição de dois armários de vestiários com dois cacos, para a valência da creche	nº de cacos	4	Colaboradores	Direção; responsável pelo aprovisionamento	
Formação de Primeiros Socorros e Formação em Segurança e Saúde no trabalho aos colaboradores, com particular incidência nos riscos para a saúde nos postos de trabalho	% de formandos	>50%	Colaboradores	Colaboradores; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HSST; Direção	
Realização da avaliação técnica da qualidade do ar interior e avaliação do Ambiente Térmico, em todos os espaços da Fraterna; Assegurar a implementação das ações correctivas no âmbito da Segurança e Saúde no trabalho	níveis de CO <sub>2</sub> , CO, temperatura e humidade	Concentração máxima de CO <sub>2</sub> : 5.000 ppm; Concentração máxima de CO: 20 ppm; Temperatura do ar entre 18 e 24°C e percentagem de humidade entre 40 a 70%.	Colaboradores e Clientes	Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HSST	
Substituição da iluminância dos postos de trabalho com níveis de iluminância abaixo dos valores recomendados	nº de postos de trabalho com níveis de iluminância conformes	18	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa competente;	
Ventilação das instalações sanitárias do espaço de CLDS com ventilação elétrica (ventilador)	nº de ventilador	1	Colaboradores	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa competente;	
Realização do simulacro anual no espaço da sede	nº de simulacro	1	Colaboradores e Clientes	Colaboradores, Clientes das Valências do Centro de dia, Pré-escolar e Creche, Empresa Externa no âmbito dos serviços de Higiene e Segurança no trabalho, Bombeiros Voluntários de Guimarães	

Monitorizar o sistema de HACCP	Realização de auditorias de avaliação das condições de Higiene e Segurança Alimentar; Realização de ações de formação no âmbito da higiene e segurança alimentar dirigidas aos colaboradores afetos ao serviço da cozinha e despesa;	nº de não conformidades identificadas nas auditorias ao sistema de HACCP	< 5 não conformidade/ auditoria	Colaboradores e Clientes	Nutricionista; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HACCP
	Realização do plano de amostragem anual (prato/produto confeccionado, manipulador de alimentos (mãos) e utensílio ou superfície).				
Desengorduração e desinfecção do sistema de extração da cozinha (HOTTE)	Assegurar o cumprimento das regras técnicas de instalações elétricas de baixa tensão, nomeadamente, na proteção de pessoas e bens	nº de amostra	3	Colaboradores e Clientes	Nutricionista; Empresa Externa no âmbito dos serviços de HACCP
Melhorar o sistema de alarme	Correção das situações anómalias constatadas no decorrer da inspeção às instalações elétricas	nº de desinfecção	1	Colaboradores e Clientes	Nutricionista; Empresa Externa
	Aquisição e instalação de novo sistema de intrusão no armazém do Banco social	nº de retificações	28	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa competente
	Substituição da Central de Incêndio convencional (presente no edifício do centro social) por uma Central de Incêndio Analógica, incluído a substituição das botoneiras, sirenes, detectores de incêndio e barreiras	% de material adquirido	100%	Colaboradores	Nutricionista; Empresa Externa
	Substituir fardamentos deteriorados (fardas, calcado)	% de material adquirido	100%	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovisionamento; Empresa Externa competente
	Aquisição de novos equipamentos de proteção individual (fardas, T-shirt e calcado)	nº de fardamentos adquiridos	300	Colaboradores afetos ao Armazém, DAC, DATI e DML	Direção; responsável pelo aprovisionamento

## 2.6.3. INFRAESTRUTURAS

### DML – INFRAESTRUTURAS - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS 2026

**Objetivo estratégico:** Melhorar a Gestão das Infraestruturas e Equipamentos

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos
Implementar planos de manutenção dos equipamentos e assegurar o cumprimento destes	Levantamento dos equipamentos existentes; preenchimento da ficha individual do equipamento; execução das tarefas descritas nos diferentes planos de manutenção (elevadores, sistema de aquecimento, sistema de incêndios, calibração dos equipamentos)	% de cumprimento dos planos de manutenção dos equipamentos e infraestruturas	>60%	Colaboradores	Entidade externa da qualidade; Direção
Garantir as condições de segurança e higiene do jogo e recreio do Parque Infantil.	Realização de inspecções de rotina, operacionais, e anuais principais (previstas na EN 1176); manter os registos atualizados no Livro de Inspeção e Manutenção.	nº de inconformidades	1	Clientes	Direção; responsável pelo aprovisionamento
Assegurar a melhoria dos equipamentos e condições de segurança na casa de banho afeta aos banhos na valência de centro de dia	Renovação da casa de banho do centro de dia, afeta aos banhos, com a colocação de: um poliban completo com base de duche antiderapante, revestimento na parede, pavimento antiderapante e sanita para mobilidade reduzida.	% de material adquirido	100%	Colaboradores e Clientes	Empresa Externa
Assegurar a saúde e bem-estar dos clientes e colaboradores, assim como a durabilidade e preservação dos materiais presentes no auditório	Realização do serviço de higienização, desinfecção e limpeza profunda das cadeiras do auditório	% de cumprimento do serviço	100%	Colaboradores e Clientes	Empresa Externa
Aquisição de Carro Aranha suporte pratos	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; responsável pelo aprovisionamento	
Assegurar a melhoria de equipamentos para o serviço da Cozinha, Lavandaria e serviço de Limpeza, garantindo o cumprimento da segurança no trabalho	nº de equipamento	3	Colaboradores	Direção; responsável pelo aprovisionamento	
Aquisição de um secador de roupa industrial, com capacidade para 14kg	nº de equipamento	1	Colaboradores e Clientes	Direção; responsável pelo aprovisionamento	
Aquisição de Estante para o armazenamento de roupa limpa da creche	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; responsável pelo aprovisionamento	
Aquisição de um Estante para o armazenamento de roupa limpa da creche	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; responsável pelo aprovisionamento	
Assegurar a melhoria de materiais para a confeção, transporte e armazenamento de produtos alimentares, garantido o cumprimento de higiene e segurança alimentar	Aquisição de uma Mesa de suporte em inox, para máquina descascadora de batatas, com base e cesto filtro em inox	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; responsável pelo aprovisionamento
	Aquisição de Trolley alimentar para o transporte das refeições da creche	nº de equipamento	1	Colaboradores	Direção; responsável pelo aprovisionamento
	Aquisição de louças, talheres, copos, container, caixas isotérmicas	% de material adquirido	50%	Colaboradores	Direção; responsável pelo aprovisionamento

## 2.6.4. PLANO DE INVESTIMENTO DML – PLANO DE INVESTIMENTO - PLANO DE ATIVIDADES: DESCRIÇÃO, OBJETIVOS E METAS-2026 A 2028

**Objetivo estratégico:** Promover para a sustentabilidade do edifício

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos	
					Indicadores	Metas
Reformular os espaços exteriores e interiores	Pintura das madeiras exteriores; Pintura das Paredes das Salas de Atividades da Creche e Pré-escolar e Polivalentes; Colocação de Estores no Polivalente da Creche e Reforma, do Estores do Dormitório do Pré-escolar	% de intervenções	60%	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovimento; Empresa Externa	
	Fornecimento e colocação de telhado em zinco puro, no edifício do centro da juventude.	% de intervenções	100%	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovimento; Empresa Externa	
	Adquirir ar condicionado por conduta e ar condicionado moral para o Centro de dia	nº de equipamento	3	Colaboradores e Clientes	Direção; responsáveis pelo aprovimento	
	Adquirir duas unidades de ar condicionado moral para o Polivalente do Pré-escolar	nº de equipamento	2	Colaboradores e Clientes	Direção; responsáveis pelo aprovimento	
	Instalar as unidades de ar condicionado portáteis, nos espaços do lagar e lavandaria	nº de equipamento	3	Colaboradores e Clientes	Direção; responsáveis pelo aprovimento	
	Adquirir duas unidades de ar condicionado moral para os refeitórios do Pré-escolar e Centro de dia	nº de equipamento	2	Colaboradores e Clientes	Direção; responsáveis pelo aprovimento	
	Incorporar sensores de iluminação nos corredores e nas instalações sanitárias e colocação de luminárias LED em todos os estaios da Fraterna	% de material adquirido	100%	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovamento; Empresa Externa	
	Colocação de um sistema fotovoltaico	nº de equipamento	60 painéis	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovamento; Empresa Externa	
	Colocação de uma unidade de climatização mais eficiente no Auditório	nº de equipamento	1	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovamento; Empresa Externa	
	Instalação de sistema solar térmico, para fornecimento de água quente na cozinha	nº de equipamento	4 coletores solares térmicos	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovamento; Empresa Externa	
	Fornecimento e colocação de uma caldeira a condensação para aquecimento (radiadores) dos espaços afetos ao pré-escolar, centro de dia, refeitórios e gabinete/secretaria	nº de equipamento	1	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovamento; Empresa Externa	
	Colocação de sistema automático de rega no parque infantil	% de material adquirido	100%	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovamento; Empresa Externa	
	Aquisição e instalação de uma bomba de calor no centro de dia, para aquecimento de águas	nº de equipamento	1	Colaboradores e Clientes	Direção; Responsável pelo aprovamento; Empresa Externa	
	Aplicar um revestimento em chapa de inox; adquirir um armário em inox	% de material adquirido	100%	Colaboradores	Direção; responsáveis pelo aprovamento	
	Aplicar no armário da copa uma frontal com portas de correr + laterais + costas em inox	% de material adquirido	100%	Colaboradores	- Direção; responsáveis pelo aprovamento	

### 3. ORÇAMENTO 2026

GASTO TOTAL		1 789 849,10
<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		
611	Generos alimentares	77 000,00
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
621	Subcontratos	80 000,00
622	Serviços especializados	
6221	Trabalhos especializados	30 800,00
6222	Publicidade e propaganda	2 850,00
6223	Vigilância e segurança	600,00
6224	Honorários	12 515,00
6226	Conservação e reparação	23 520,00
623	Materiais	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 118,00
6232	Livros e documentação técnica	0,00
6233	Material de escritório	2 430,00
6234	Artigos para oferta	3 700,00
6235	Materiais de consumo nas atividades	2 425,00
6236	Material didático	802,00
6237	Materiais limpeza, higiene e conforto	15 724,00
6238	Outros materiais	11 433,00
624	Energia e outros fluidos	
6241	Eletricidade	22 923,00
6242	Combustíveis (Gasóleo e gás)	22 926,00
6243	Água	4 930,00
625	Deslocações, estadas e transportes	
6251	Deslocações e estadas	114 815,00
6252	Transportes	2 124,00
6258	Outras deslocações e estadas	1 871,00
626	Serviços diversos	
6261	Rendas e alugueres	13 104,00
6262	Comunicação	5 304,00
6263	Seguros	12 008,00
6265	Contencioso e notariado	50,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	10 488,00
6268	Apoio a carentidos	21 751,69
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	20 374,00
<b>Gastos com pessoal</b>		<b>1 246 406,41</b>
632	Remunerações do pessoal	1 014 610,41
635	Encargos sobre remunerações	205 087,00
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	21 939,00
638	Outros gastos com o pessoal:	4 770,00
<b>Gastos de depreciações e anortizações</b>		<b>23 587,00</b>
64	Depreciações e amortizações	23 587,00
<b>Outros Gastos e perdas</b>		<b>270,00</b>
681	Impostos e taxas	0,00
688	Outros gastos e perdas	270,00
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>		<b>0,00</b>
691	Juros suportados	0,00

RENDIMENTO TOTAL		1 789 849,10
<b>Prestações de serviços</b>		
721	Mensalidades	218 237,00
722	Inscrições e matrículas	1 130,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboração	
725	Serviços secundários	
7253	Serviços sociais - almoço de reis	3 462,00
7257	Serviços sociais - passeios senior	71 631,00
7258	Transporte utentes	5 865,00
7259	Outros serviços	0,00
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		<b>1 480 083,60</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	
7511	ISS - Instituto da Segurança Social	470 953,00
7511	ISS - CLDS 5G	110 631,23
7511	ISS - POAPMC	20 226,00
7512	Autarquia - contrato programa	575 359,82
7514	Autarquia - Protocolo RSI/SAAS	229 420,55
7513	ACM - Programa Escolhas (Porta7 E9G)	52 500,00
752	Subsídios de Outras Entidades	0,00
753	Doações e heranças	
7531	Donativos (numerário e espécie)	20 993,00
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		<b>9 440,50</b>
781	Rendimentos suplementares:	
7816	Outros rendimentos suplementares	7 178,50
782	Descontos pronto pagamento obtidos	0,00
788	Outros rendimentos e ganhos:	
7881	Correções relativas a anos anteriores	0,00
7883	Imputação do subsídio ao investimento	2 262,00
7888	Outros n.e.	0,00
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		<b>0,00</b>
791	Juros obtidos	0,00

resultado Líquido previsional do período	
Total dos Rendimentos	1 789 849,10 €
Total dos Gastos	1 789 849,10 €
<b>resultado Líquido previsional para 2026</b>	
	0,00 €

#### 4. MEMÓRIA DESCRIPTIVA, CONTA PREVISIONAL 2026

Alguns comentários aos valores apresentados:

1. Todos os custos foram calculados, tendo como base, os registos contabilísticos efetuados, pelos n/ serviços, até ao final do mês de setembro de 2025.
2. Na conta 62 - Fornecimento serviços externos, foram considerados valores contabilizados até setembro do corrente ano com um acréscimo de 2% (taxa de inflação prevista para 2026, dados do BCE), sustentados com os orçamentos apresentados por Departamento/Valencia.
3. Os valores da conta 64 – Custos com o pessoal, foram calculados tendo como referência os valores dos vencimentos praticados a 30-9-2025 acrescidos em 2%, taxa de inflação prevista para 2026 de acordo com dados do Banco de Portugal e aumento da RMMG para 920€, valor aprovado em sede de concertação social no ano 2025.
4. Na conta 72 – Prestação de serviços, consideramos para efeito orçamental as mensalidades dos utentes a vigorar no ano no período de set2025 a Ago2026
5. O valor da Conta 751 – Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos, refere-se às comparticipações de 2025 do ISS, referentes a Acordos de Cooperação com o CRSS, assim como o financiamento de outros organismos públicos para a execução de programas e projetos.

## 5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS PREVISTOS	2026	2027	2027
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>44 950,00</b>	<b>68 000,00</b>	<b>0,00</b>
Edifícios e outras construções	19 000,00	62 000,00	
Equipamento básico	2 850,00	6 000,00	
Equipamento de transporte			
Equipamento administrativo	600,00		
Equipamento informático	13 300,00		
Outros ativos fixos tangíveis	9 200,00		
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>14 667,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Software SNC-AP	12 667,00		
Programas de computador	2 000,00		
<b>TOTAL</b>	<b>59 617,00</b>	<b>68 000,00</b>	<b>0,00</b>

## 6. CONCLUSÃO

A Direção da Fraterna pretende, durante o ano de 2026, para além de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, manter o foco nas oportunidades de inovação, de criatividade e de crescimento e no desenvolvimento de novos projetos e iniciativas, no entanto com a preocupação na manutenção da estabilidade e sustentabilidade que, pelos motivos explanados, será um processo mais complexo e com mudanças mais abrangentes.

Continuaremos a apostar em iniciativas que respondam às necessidades da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e protegendo os grupos sociais mais vulneráveis, sempre numa ótica de melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços e num modelo de gestão organizacional atualizado. Queremos manter o reconhecimento como entidade preponderante nas áreas em que intervimos, sem descurar o respeito pela dignidade humana, a ética, a responsabilidade e a competência profissional.

De salientar que a tipologia das famílias em risco de pobreza não é a mesma. Atualmente algumas famílias da classe média e com habilitações académicas superiores, são afetadas pelo desemprego e pobreza. O mesmo se pode dizer do crescimento previsto da economia, neste momento ainda está sob pressão da taxa de inflação, consequente perda de poder de compra e risco de pobreza aumentado.

Estes fatores podem condicionar o caminho. Assim, sendo parte das intervenções sociais do manifesto interesse municipal, de modo a assegurar-se a sua continuidade, é fundamental o aporte financeiro do contrato-programa com o Município.

Este Plano e Orçamento é um documento previsional que reflete, de uma forma genérica, os projetos e atividades, no entanto, fruto da dinâmica da sua equipa, poderá a todo o momento a Fraterna dinamizar atividades e/ou projetos que de momento não são possíveis prever.

Neste sentido, podemos afirmar que a presente proposta de atividades e orçamento para o ano 2026 está ajustado à realidade atual e às potencialidades desta Régie-Cooperativa, pelo que consideramos estarem reunidas todas as condições para a sua aprovação.

**Aprovado em Reunião de Direção, no dia 28/11/2025**

Luisa Pedroza

Presidente

Heleno

Secretária

Bruno

Tesoureiro

**Aprovado em Assembleia-Geral, no dia 05/12/2025**

Presidente

Presidente

D  
X  
C  
D  
P  
S

## BIBLIOGRAFIA

BARRET, Richard. Libertando a Alma da Empresa: como transformar a organização numa entidade viva. São Paulo: Cultrix, 2000.

**PORRAS**, Jerry I., **COLLINS**, James C. Construindo a visão da empresa. HSM Management, São Paulo, n. 7, a. 2, p. 32-42, mar/abr. 1998.

**VALERIANO**, Dalton L., Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos. São Paulo: MAKRON Books, 2000.

**RELATORIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS  
INSTRUMENTOS DE GESTAO PREVISIONAL**

**Introdução**

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da *Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, CIPRL* (a Entidade) relativos a 2026, que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2026 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2026".

**Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

**Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional**

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospectiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

**SEDE**

Av. Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42  
 4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739  
 Email: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt


### Conclusão e opinião

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 27 de novembro de 2025

**ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC**

(Inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212, CMVM n.º 20160823)

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de 2025, pelas 12h30 horas, reuniu o Conselho Fiscal da "Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, C.I.P.R.L.", contribuinte número 504487620, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães sob o mesmo número, com a presença de todos os seus membros.

Esta reunião tem como objetivo dar cumprimento ao estabelecido no artigo 41º dos Estatutos da "Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, C.I.P.R.L.", conjugado com a alínea e) do artigo 53.º do Código Cooperativo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos:

**Ponto Único:** Emissão de parecer sobre o plano de atividades e o orçamento para o ano 2026, em face do parecer do revisor oficial de contas.

Dando-se início à reunião, iniciou-se, a mesma, com a análise da documentação que foi apresentada, composta por Plano de Atividades e Orçamento para 2026 e parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, tendo este órgão verificado a sua suficiência. As cópias dos documentos fazem parte integrante da ata a ser lavrada da reunião.

Feita esta verificação deu-se início à reunião com o ponto único da ordem de trabalhos:

#### -----PARECER DO CONSELHO FISCAL-----

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da "Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, C.I.P.R.L.", cumpre-nos informar o seguinte:

Da análise dos documentos submetidos a apreciação, verificamos que: -

- Os Rendimentos previstos no montante de € 1 789 849,10
- Os Gastos previstos no montante de € 1 789 849,10

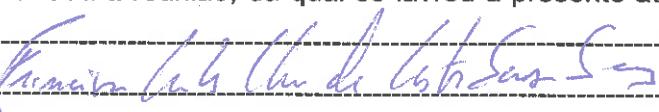
Nestes termos, o Conselho Fiscal, tendo em conta que:

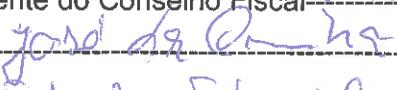
- a) Os documentos apresentados cumprem os requisitos legais e estatutários;
- b) Foram avaliados todos os procedimentos legais inerentes à sua aprovação;
- c) Os mesmos documentos refletem as ações que a Direção da Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade Social, C.I.P.R.L. se propõe levar a cabo, estando todas elas previstas e cabimentadas no seu Plano de atividades, conta de exploração previsional e orçamento;

Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, emitir parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2026, propondo, desta forma, a sua aprovação por parte da Assembleia Geral.

----- ANEXO: Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes.

O Presidente do Conselho Fiscal 

O Vogal 

O Vogal 

**ATAS**

 A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'J' or 'F', is positioned in the top right corner.

Folha 35

**ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA****ATA Nº 65**

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e cinco, pelas onze horas, na sua sede social, reuniu a Assembleia-Geral da Fraterna, depois de convocatória oportunamente efetuada junto de todos os Membros, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito e se anexa à presente ata (Anexo I). Na reunião estiveram presentes os seguintes Cooperantes, os quais representam a maioria legal do respetivo capital social, a saber:

Câmara Municipal de Guimarães, representada por Eduardo Leite; Luísa Pedroso, na qualida~~de~~ de Presidente de Direção

Infantário Nuno Simões, representado por José Maria Castelar

Centro Social Nossa Senhora do Carmo, representado por Patrícia Novais

Associação para o Desenvolvimento da Comunidades Locais, representada por Alberto Oliveira

Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães, Crl, representada por Estrela Rodrigues

Esteve ainda presente, Francisco Soares, Presidente do Conselho Fiscal.

A reunião foi presidida por Ricardo Machado, em representação do Lar de Santo António e secretariada por Alberto Oliveira, em representação da Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais

o Presidente da mesa deu início à sessão, tendo sido assinada a respetiva folha de presenças, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito e se anexa à presente ata. (Anexo II)

Seguidamente, o Presidente da mesa procedeu à leitura dos diferentes pontos que constam da agenda de trabalhos.

**Ponto Um – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e cinco e Parecer do Conselho Fiscal**

**Ponto Dois – Outros Assuntos de interesse**

**Ponto Um – Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e cinco e Parecer do Conselho Fiscal**

O Presidente da mesa passou a palavra à Direção da Fraterna para que procedesse à apresentação do Plano de Atividades e Orçamento da Cooperativa, para o ano dois mil e vinte e seis, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrito e se anexa à presente ata (anexo III). A Sra. Presidente da Direção, passou a explanar o plano de atividades

A Presidente da Direção, Luísa Pedroso, passou a palavra ao Tesoureiro, José Castelar que, de forma sucinta apresentou o orçamento subscrevendo o que foi referido pela Presidente de Direção. Após intervenção da Direção, o Presidente da Assembleia Geral deu inicio a um período de debate, durante o qual se registaram diferentes intervenções, às quais a Direção prestou os esclarecimentos necessários.

De seguida o Presidente do Conselho fiscal, procedeu à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, documento que, para os devidos efeitos, aqui se dá como integralmente transscrito e se anexa à presente ata (anexo IV).

O Presidente da mesa pôs à votação, o Plano de Atividades e Orçamento do ano dois mil e vinte e seis e respetivo Parecer do Conselho Fiscal, Senhor, tendo todos os documentos referenciados sido aprovado

#### **Ponto Dois - Outros Assuntos de interesse**

E nada mais havendo a tratar, a Presidente da mesa deu por encerrada a Assembleia Geral, tendo, para constar, sido lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Assembleia Geral.

O Presidente:



O Secretário:

